



# DECLARAÇÃO AMBIENTAL

## 2024

Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro.



COFICAB PORTUGAL – COMPANHIA DE FIOS E CABOS, LDA. EN 18.1 KM 2,5 LOTE 46 6300-230 GUARDA



# ÍNDICE

|                                                                                   |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO DA EMPRESA</b>                                                    | <b>4</b>  |
| INTRODUÇÃO                                                                        | 4         |
| EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB                                               | 4         |
| COFICAB PORTUGAL                                                                  | 5         |
| CENTER OF EXCELLENCE                                                              | 7         |
| ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS                                                   | 8         |
| CLIENTES                                                                          | 9         |
| CERTIFICAÇÕES                                                                     | 10        |
| PROCESSO PRODUTIVO                                                                | 11        |
| FORNECEDORES E COMUNIDADE                                                         | 13        |
| <b>SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>                                                | <b>15</b> |
| POLÍTICA AMBIENTAL                                                                | 15        |
| ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO                                                           | 17        |
| SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL                                      | 18        |
| <b>ASPETOS AMBIENTAIS</b>                                                         | <b>20</b> |
| METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS                                | 20        |
| ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS NO FINAL DE 2024                                | 22        |
| ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL DE 2024             | 22        |
| ASPETOS AMBIENTAIS INDIRETOS                                                      | 23        |
| <b>OBJETIVOS E METAS PARA 2024</b>                                                | <b>25</b> |
| CONSUMO DE ENERGIA                                                                | 25        |
| CONSUMO DE ÁGUA                                                                   | 26        |
| DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIIS)                                 | 27        |
| DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM                                             | 29        |
| OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS                                        | 30        |
| <b>COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2024</b>                                            | <b>32</b> |
| MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SECTORIAL          | 32        |
| IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL. | 32        |
| PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS                                             | 33        |
| ÁGUAS E EFLUENTES LÍQUIDOS                                                        | 37        |
| POLUIÇÃO SONORA                                                                   | 40        |
| EMISSIONES GASOSAS                                                                | 40        |
| RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL                                               | 45        |
| GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO                   | 47        |
| ENERGIA E EMISSIONES DE CO <sub>2</sub>                                           | 47        |
| RESÍDUOS                                                                          | 50        |
| BIODIVERSIDADE                                                                    | 55        |
| COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS                                                | 61        |
| COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES                              | 61        |
| SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS                                                             | 62        |
| <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>                                                         | <b>66</b> |



## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

# 1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

## 1.1 - INTRODUÇÃO

A COFICAB é uma empresa de referência mundial no desenvolvimento, fabrico e comercialização de fios e cabos. Fundada em 1992 na Tunísia como uma empresa de cariz familiar, o grupo COFICAB encontra-se atualmente presente em 14 países, contando com 20 unidades de produção, 4 centros de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (R&D+I) e 14 escritórios comerciais. Globalmente, emprega mais de 8.000 pessoas, das quais mais de 1.000 se encontram em Portugal, onde dispõe de duas unidades de produção e de um Centro de Excelência, sediado na cidade da Guarda.

A COFICAB – Companhia de Fios e Cabos, Lda encontra-se registada no EMAS desde 29 de setembro de 2004. A presente declaração corresponde à sua oitava Declaração Ambiental, elaborada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto, e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, ambos do Parlamento Europeu e do Conselho.

No contexto da sua evolução organizacional e do ajustamento estratégico do seu Sistema de Gestão, a COFICAB Portugal procedeu à reformulação do âmbito do seu Sistema de Gestão Ambiental, com o objetivo de o alinhar com os requisitos da norma ISO 14001 e da certificação EMAS.

Neste sentido, a COFICAB tem agora como âmbito o “Design, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Elétricos”.

## 1.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB

A COFICAB integra o ELLOUMI GROUP, fundado em 1946, na Tunísia, por Taoufik Elloumi, que engloba empresas ligadas à produção de fios elétricos para automóveis, ao setor imobiliário, eletrodomésticos, telecomunicações, indústria agrícola, transformação alimentar e sector bancário. Fundada em 1992, na Tunísia, como uma empresa de cariz familiar, a COFICAB tem vindo a crescer de forma orgânica e sustentada, consolidando ao longo dos anos presença nos principais mercados globais.

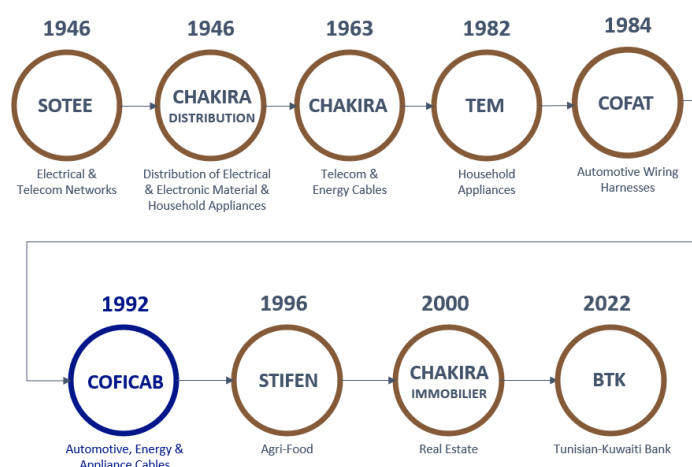


Figura 1 – Grupo ELLOUMI

Em três décadas, a COFICAB passou de uma empresa desconhecida no setor a líder mundial na produção de fios e cabos elétricos, com presença em 14 países. A sua origem remonta a 1992, na Tunísia, com a criação da Electric Cables - uma joint-venture entre a COFAT e a Delphi. No ano seguinte, a parceria estendeu-se a Portugal, dando origem à criação da COFICAB Portugal.



A instalação da COFICAB Portugal na cidade da Guarda ficou a dever-se a vários fatores: o crescimento da indústria de cablagens na Península Ibérica, o espaço disponível da Delphi na cidade e o encerramento da Reinshagen, na Alemanha, cuja maquinaria foi transferida para Portugal para arrancar com a produção.

Com o crescimento do número de clientes e da produção, foi necessário expandir. Em 2003, a COFICAB Portugal mudou-se para Vale de Estrela, onde se encontram atualmente quatro naves de produção e um Center of Excellence (CoE). Em 2020, o grupo reforçou a sua presença no país com a abertura da segunda unidade industrial, a COFICAB Guarda.

Desde a sua instalação na cidade da Guarda, em 1993, a COFICAB tem vindo a reforçar a sua presença, de forma sustentada, em vários pontos do globo, através da criação de novas unidades industriais, centros tecnológicos de investigação, armazéns especializados e escritórios comerciais.



Figura 2 – GRUPO COFICAB

### 1.3 - COFICAB PORTUGAL

No final de 2024, a COFICAB Portugal contava com um total de 599 colaboradores no seu ativo humano.

Desde 2013, a unidade operava em regime contínuo, com quatro turnos rotativos, assegurando a laboração 24 horas por dia, 7 dias por semana. No entanto, a partir de meados de 2019, este regime foi alterado para um modelo de três turnos rotativos, mantendo o funcionamento 24 horas por dia, de segunda a sexta-feira, com interrupção da laboração ao fim de semana.

A atividade industrial da COFICAB decorre em cinco edifícios com classificação industrial, devidamente licenciados ao abrigo do Título de Exploração n.º 15729/2017-1, emitido a 11 de abril de 2017.



Figura 3 – COFICAB PORTUGAL | VALE DE ESTRELA

A COFICAB Portugal é composta por cinco edifícios, dos quais três são dedicados à atividade produtiva. Um quarto edifício é maioritariamente utilizado para funções de armazenagem e valorização de produtos não conformes. O quinto edifício destina-se exclusivamente à investigação e desenvolvimento de novos produtos, funcionando como o Center of Excellence (CoE).

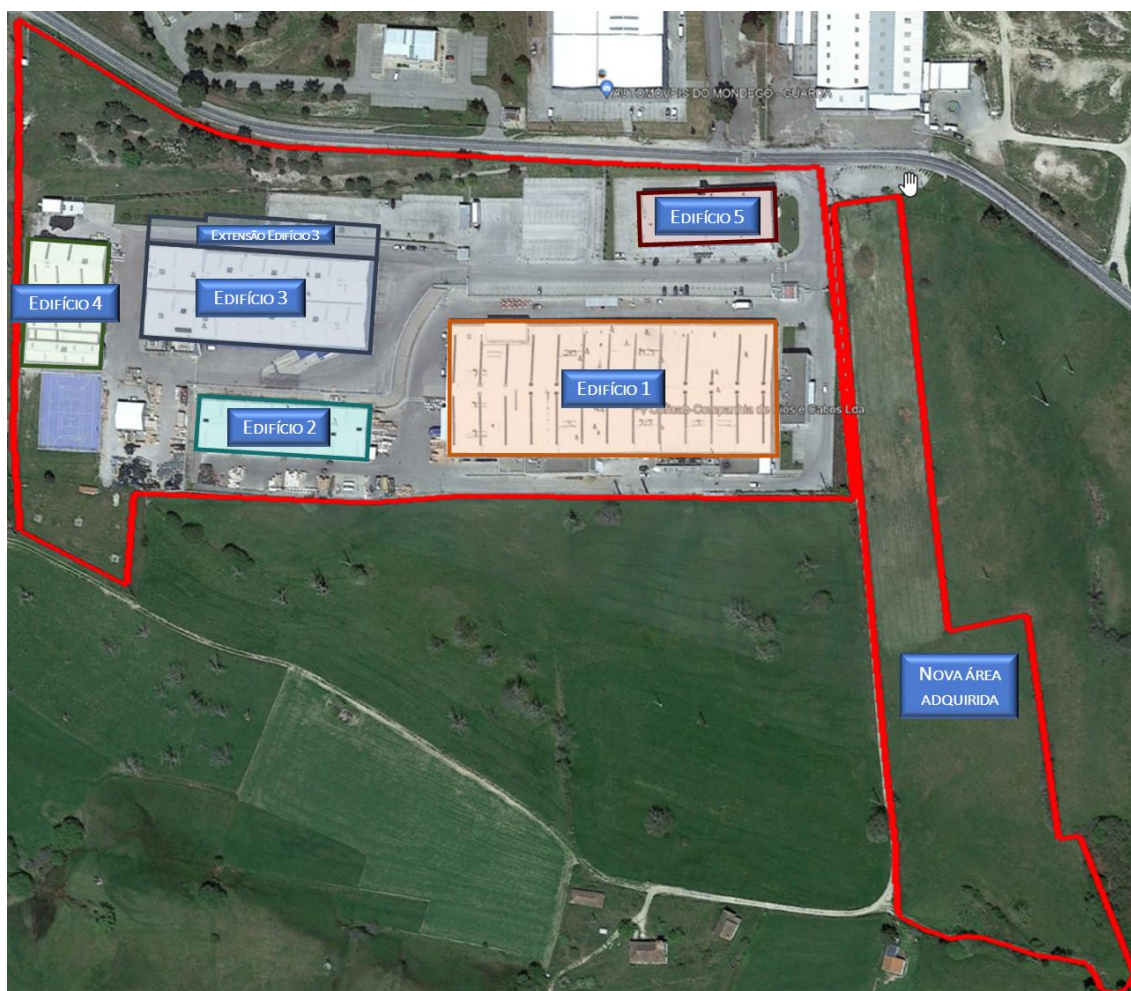


Figura 4 – Área total da COFICAB Portugal

## 1.4 – CENTER OF EXCELLENCE

| Mercado       | Km de fio vendido |
|---------------|-------------------|
| Nacional      | 163 240           |
| Internacional | 1 228 181         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1 391 421</b>  |

O Center of Excellence (CoE) tem como missão "desenvolver novos produtos para a indústria automóvel e energia, que apresentem vantagens técnicas, económicas e ambientais em comparação com os produtos atualmente utilizados". Esta unidade, independente da estrutura produtiva da empresa, tem como objetivo o desenvolvimento de produtos mais eficientes e com menor impacto ambiental, utilizando materiais e soluções mais sustentáveis.

O CoE desempenha um papel fundamental na melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa, alinhando-se aos requisitos da certificação EMAS. Através da introdução de produtos mais eficientes e ambientalmente responsáveis no mercado, o CoE contribui significativamente para reduzir a pegada ecológica da COFICAB Portugal.

Em 2015, destaca-se o importante contributo do Centro de Excelência (CoE) da COFICAB Portugal em dois estudos de desempenho ambiental. O apoio técnico deste centro foi essencial para a realização dos estudos de Pegada de Carbono (Carbon Footprint) e Análise do Ciclo de Vida (ACV) aplicados a diversos produtos desenvolvidos e fabricados pela empresa.

Como resultado destes trabalhos, foi desenvolvida internamente uma ferramenta de cálculo ambiental, fruto da colaboração entre o Departamento Corporativo de Ambiente e o Centro de Excelência (CoE), com o objetivo de avaliar a Pegada de Carbono de novos produtos em fase de desenvolvimento.

Para validar e otimizar a aplicação desta ferramenta, foram também realizados estudos retrospectivos sobre produtos já anteriormente desenvolvidos e lançados no mercado pelo CoE, permitindo assim reforçar a sua fiabilidade e aplicabilidade prática.



Figura 5 – CENTER OF EXCELLENCE PORTUGAL

Face ao aumento da produção e à diversificação do portfólio de produtos, tornou-se necessária a criação de espaço adicional para armazenagem de maiores volumes e novas tipologias de produto. Nesse sentido, em 2022, a COFICAB deu início à ampliação do Edifício 3, com a construção de uma nova área destinada exclusivamente ao armazenamento de produto acabado.



Esta ampliação corresponde a uma área edificada de 1 341 m<sup>2</sup>. Para viabilizar a construção, foi necessário desocupar uma área anteriormente afeta a espaços verdes com árvores de fruto (aproximadamente 992 m<sup>2</sup>), bem como uma zona de estacionamento destinada aos colaboradores.

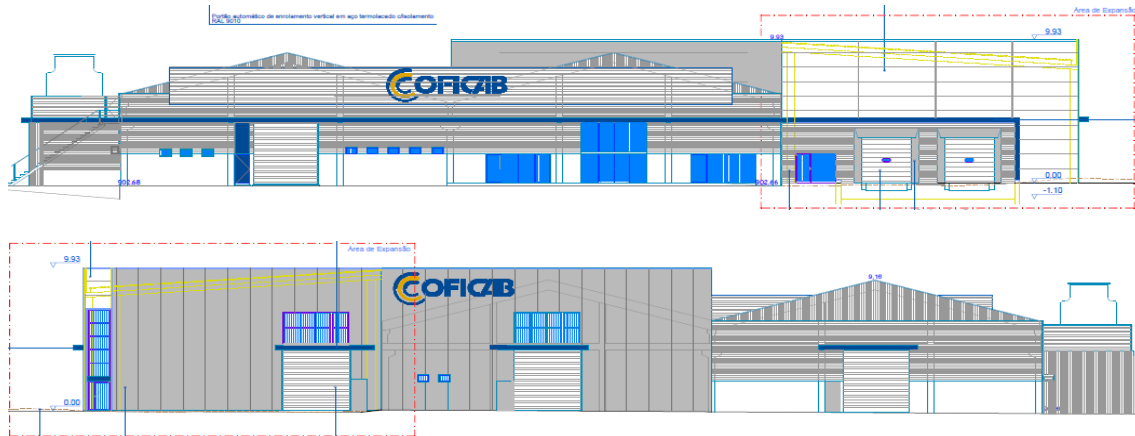


Figura 6 – Extensão Edifício 3

Paralelamente a esta reestruturação, foi adquirido um terreno contíguo às instalações da COFICAB, com uma área total de 19 105 m<sup>2</sup>, parte do qual já está a ser utilizado para parqueamento.

Em 27 de junho de 2023, foi aprovada, pelas entidades competentes, a instalação de um parque de painéis fotovoltaicos neste terreno, com o objetivo de reforçar a produção de energia elétrica para autoconsumo, promovendo assim a transição energética e a redução da dependência de fontes externas.

## 1.5 – ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

A COFICAB dedica-se à produção de fios e cabos isolados para a indústria automóvel, energia e outros. Em termos de atividade económica, está integrada no sector da indústria de fabricação de fios e cabos isolados. Os produtos fabricados são constituídos por fios condutores em cobre ou alumínio, que posteriormente são revestidos com um material isolante:

- Policloreto de Vinilo – PVC
- Polietileno – PE
- Polipropileno – PP
- Silicone – SIR
- Poliuretano – PUR
- Flúor – ETFE/FEP
- Poliolefina – PO
- Poliamida – PA

Os fios atualmente produzidos pela COFICAB são constituídos por um conjunto de condutores em cobre ou em alumínio, que são torcidos entre si e posteriormente revestidos com materiais isolantes, como PVC, PP ou PE. Após o revestimento, cada fio é identificado com uma referência específica, correspondente às suas características técnicas. Para além destes, existem ainda cabos compostos por vários fios já individualmente revestidos, que são novamente torcidos em conjunto para formar um único cabo. Este conjunto pode, em determinados casos, ser revestido com uma malha de cobre e/ou uma fita metálica, de forma a garantir proteção eletromagnética e integridade mecânica. Finalmente, todo o conjunto é extrudido com uma camada exterior de material plástico, nomeadamente PVC, PP ou PE, conferindo ao produto final as propriedades elétricas, térmicas e mecânicas exigidas para a sua aplicação nos setores automóvel e energético.

Considerando as diferentes secções dos fios e as variações na cor do isolamento, a COFICAB detinha, no final de 2024, cerca de 55 000 referências de produto (ID's), incluindo produtos ativos, inativos, acabados

e semiacabados. Este conjunto de referências está organizado em cerca de 1 100 famílias de produtos, diferenciadas com base nos tipos de isolante, cores e secções.

A COFICAB tem apostado fortemente na inovação dos seus produtos e serviços, assegurando a entrega no prazo estabelecido e apoiando o desenvolvimento de novos produtos. A empresa tem lançado no mercado fios mais baratos, com melhor comportamento térmico e maior eficiência, acompanhando a evolução das novas tecnologias e as exigências do mercado automóvel.

## 1.6 - CLIENTES

A COFICAB Portugal dedica-se essencialmente ao fabrico de fios para cablagens na indústria automóvel, sendo que uma pequena parte da produção — cerca de 4,5% — é direcionada ao setor energético. Esta produção corresponde a aproximadamente 2.500 referências técnicas (ID's) especificamente desenvolvidas para este ramo.

Inicialmente, a vocação da empresa passava pelo fornecimento de fios para as fábricas do antigo Grupo Delphi, atualmente designado por Aptiv, localizadas em território nacional. Ao longo do tempo, a estratégia do Grupo COFICAB tem vindo a evoluir, com uma clara aposta na diversificação da carteira de clientes, alargando a sua atuação a outros importantes fabricantes de cablagens. Atualmente, a COFICAB Portugal conta já com clientes que representam volumes de vendas equivalentes, reforçando a sua resiliência comercial.

A expansão da base de clientes tem-se concentrado em empresas de cablagens situadas na Península Ibérica, Norte de África, Ásia e América Latina, onde se localizam centros de produção estratégicos para o setor.

O mercado de fios para cablagens tem registado crescimento, não tanto devido ao aumento do número de automóveis produzidos, mas sim em consequência da crescente integração de componentes elétricos e eletrónicos nos veículos. Esta tendência intensifica a procura por cabos técnicos e de alta voltagem, especialmente em veículos elétricos e híbridos.

Num setor fortemente competitivo, os fatores preço, qualidade e inovação são determinantes para a captação e retenção de clientes. A COFICAB tem, por isso, apostado numa abordagem de melhoria contínua através da reengenharia dos seus processos produtivos, acompanhada de um rigoroso controlo de custos, de forma a manter a rentabilidade face à constante pressão sobre os preços praticados no mercado.

## 1.7 – CERTIFICAÇÕES

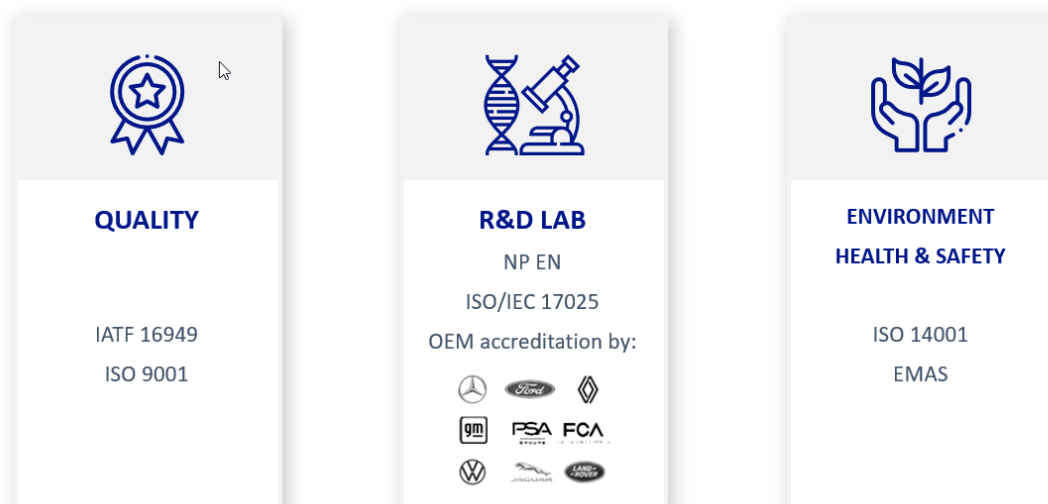


Figura 7 – CERTIFICAÇÕES

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa encontra-se certificada pelos referenciais ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016 (referencial específico do sector automóvel). Dispõe ainda, de produtos certificados ao nível dos cabos de energia, nomeadamente os seguintes produtos: H03VV-F; H05V2-K; H05V-K; H07V2-K; H03V2V2-F; H05VV-F; H05V2V2-F; H07V-K.

Ao nível do Sistema de Gestão de Laboratório, a empresa encontra-se certificada pela norma Portuguesa NP EN ISO/ IEC 17025:2005, que cumpre com os requisitos de acreditação para Laboratório de Ensaio, desde Março de 2007.

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, a COFICAB Portugal efetuou, no primeiro trimestre de 2018, a transição da certificação da norma ISO 14001:2004 para a ISO 14001:2015. A empresa está registada no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) desde 2004. Em 2022, foi auditada e renovou o seu registo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, conforme alterado pelos Regulamentos (UE) 2017/1505, de 28 de agosto, e 2018/2026, de 19 de dezembro.





# Certificat

Certificate

*C. Henriques*

N° 2018/79497.3

AFNOR Certification certifie que le système de management mis en place par:  
AFNOR Certification certifies that the management system implemented by:

## COFICAB PORTUGAL COMPANHIA DE FIOS E CABOS, LDA

Dénomination Commerciale: COFICAB Portugal

pour les activités suivantes:  
for the following activities:

**PRODUCTION ENGINEERING AND PRODUCTION OF WIRES AND CABLES.**

a été évalué et jugé conforme aux exigences requises par:  
has been assessed and found to meet the requirements of:

**ISO 14001: 2015**

et est déployé sur les sites suivants:  
and is developed on the following locations:

Estrada Nacional N° 18-1 Km 2.5 Lote 46 Vale de Estrela 6300-230 Guarda, Portugal

Ce certificat est valable à compter du (année/mois/jour)  
This certificate is valid from (year/month/day)

**2024-06-19**

Jusqu'à  
Until

**2027-06-18**



Ce document est signé électroniquement. Il constitue un original électronique à valeur probatoire.  
This document is electronically signed. It stands for an electronic original with probatory value.

**Julien NIZRI**  
**Directeur Général d'AFNOR Certification**  
**Managing Director of AFNOR Certification**

Seul le certificat électronique, consultable sur [www.afnor.org](https://www.afnor.org), fait foi en temps réel de la certification de l'organisme. The electronic certificate only, available at [www.afnor.org](https://www.afnor.org), attests in real time that the company is certified. Accreditation COFRAC n° 4-0001, Certification de Systèmes de Management. Fiche disponible sur [www.cofrac.fr](https://www.cofrac.fr).  
COFRAC accreditation n° 4-0001, Management Systems Certification. Fiche disponible sur [www.cofrac.fr](https://www.cofrac.fr).  
AFNOR est une marque déposée. AFNOR is a registered trademark. CERTIF 0966.9.07.2020

Flashez ce QR Code  
pour vérifier la validité  
du certificat

11 rue Francis de Pressensé - 93571 La Plaine Saint-Denis Cedex - France - T. +33 (0)1 41 62 80 00 - F. +33 (0)1 49 17 90 00  
SAS au capital de 18 187 000 € - 479 076 002 RCS Bobigny - [www.afnor.org](https://www.afnor.org)

**afnor**  
CERTIFICATION

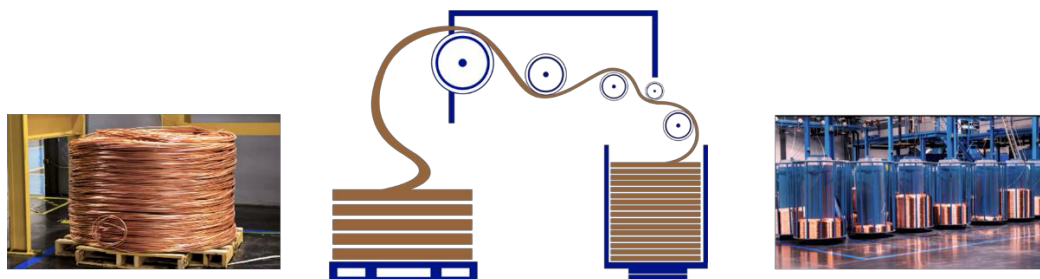
## 1.8 – PROCESSO PRODUTIVO



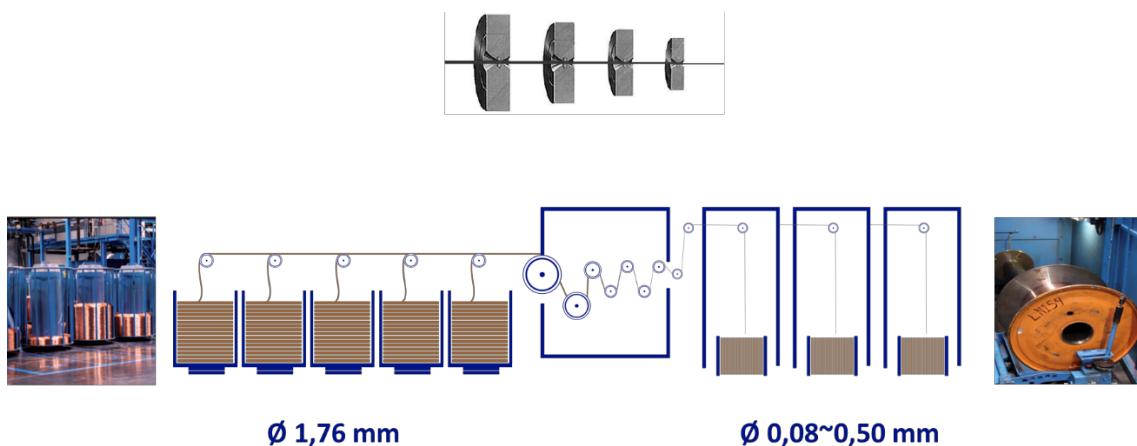
Figura 8 – Fluxograma Processo Produtivo

**1 – ARMAZÉM MATÉRIA-PRIMA (MP):** Após a receção da matéria-prima no armazém, é realizada uma receção técnica, onde se garante a qualidade das matérias-primas através de processos de verificação e controle rigorosos.

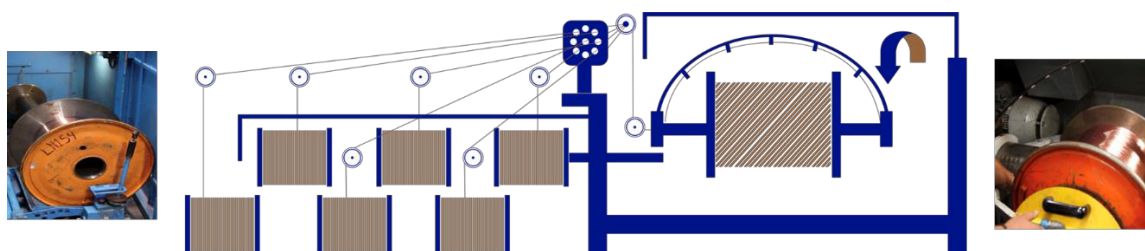
**2 – DESBASTAGEM:** O cobre de diâmetro 8 mm ( $\varnothing$  8 mm) é introduzido na desbastadora, passando por um processo de estiramento que reduz o diâmetro de 8 mm para 1,76 mm, conforme as especificações exigidas para a produção.



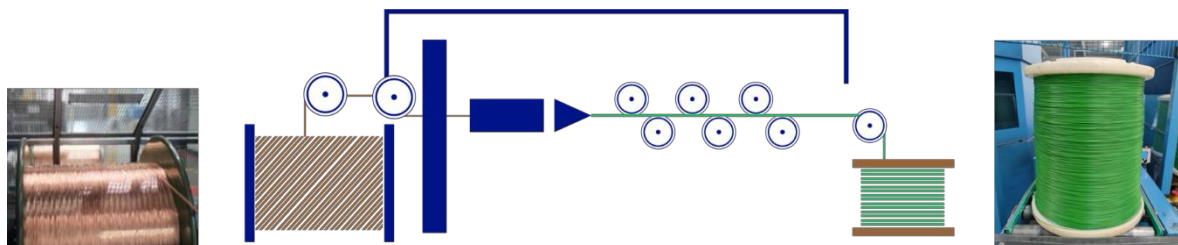
**3 – TREFILAGEM** – Após o estiramento na trefiladora pesada, um conjunto de fios de cobre entra na trefiladora múltipla onde são puxados por pequenos cabrestantes associados a um conjunto de feiras diamantadas, que os reduzem sucessivamente a diâmetros inferiores. Durante esta fase circula no interior da máquina a emulsão de trefilagem, constituída por água e óleo, que tem a função de lubrificar e eliminar todos os resíduos que se vão formando. Acoplado a cada trefiladora múltipla, existe um recozedor que confere ao cobre propriedades de resistência mecânica - alongamento e elasticidade.



**4 – TORÇÃO:** Após a trefilagem, procede-se à união de vários feixes de cobre, com o objetivo de formar a composição desejada, de acordo com o tipo de fio e a secção a ser produzida.



**5 – EXTRUSÃO:** Uma vez obtida a composição desejada, inicia-se o processo de revestimento, no qual é aplicada sobre a alma de cobre uma camada de material isolante. Este isolante é composto por um material base neutro (PVC, PP, PE, Silicone, PUR, PA ou Flúor), ao qual é adicionado um colorizante. A combinação desses dois elementos permite realizar o revestimento do cobre ou alumínio, conferindo-lhe o aspeto final e a cor desejada.



**6 – ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO:** Após a extrusão, todo o produto é identificado por meio de um sistema informático e encaminhado para o armazém de produto acabado, onde é classificado de acordo com o tipo de fio. Posteriormente, é distribuído para os clientes conforme as suas necessidades.

## 1.9 – FORNECEDORES E COMUNIDADE

Sendo os fornecedores da COFICAB um dos pilares essenciais para garantir a qualidade do nosso produto, é fundamental proporcionar orientação, formação, aconselhamento e promover o trabalho em equipa para assegurar a obtenção de um produto final de qualidade. Dado o mercado altamente competitivo, os nossos fornecedores estão sujeitos a critérios de acompanhamento rigorosos. Nesse contexto, as nossas relações devem garantir a capacidade de atender às necessidades dos nossos clientes e da comunidade nas seguintes vertentes: **Qualidade & Ambiente, Preço, Prazo, Capacidade de Inovação.**

Mantemos uma comunicação frequente com os fornecedores, incentivando a colaboração no desenvolvimento de novos produtos. As relações com os nossos fornecedores são encaradas como parcerias cooperativas, em vez de uma competição constante.

A nossa seleção de fornecedores baseia-se nos seguintes requisitos:

- ✓ Certificação de Qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016
- ✓ Certificação Ambiental (critério complementar)
- ✓ Capacidade de inovação e fornecimento de produtos de alta qualidade
- ✓ Resposta ao Caderno de Encargos fornecido pela COFICAB
- ✓ Competitividade
- ✓ Qualidade

Um dos objetivos da COFICAB é garantir a disseminação de informações ambientais para todas as partes interessadas nas nossas atividades, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores de produtos e serviços, comunidade local e organismos governamentais ou não governamentais (legisladores e reguladores).



## SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

## 2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

*C. Henriques*

### 2.1 - POLÍTICA AMBIENTAL

Atualizada e orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015, em janeiro de 2023 a COFICAB passou por uma nova atualização, desta vez comprometendo-se a reduzir continuamente a pegada de CO2 associada a todas as suas atividades, alinhando-se com o "Acordo de Paris" e com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica. Nesse contexto, a COFICAB, em colaboração com o coordenador ambiental do grupo, desenvolveu uma ferramenta para calcular a pegada de CO2, tomando como ano base 2020. Foram também estabelecidas ações específicas para alcançar as metas estabelecidas em torno dessas ambiciosas reduções.

Esta atualização também reflete as novas necessidades e expectativas dos clientes, que se manifestam nos diversos questionários de sustentabilidade solicitados. A COFICAB assegura o preenchimento desses questionários com dados e documentos que comprovam seus compromissos e metas ambientais.



## POLÍTICA AMBIENTAL

A COFICAB está seriamente empenhada em tornar-se neutra, protegendo os recursos naturais, nomeadamente a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, bem como todos os aspetos relacionados com bem-estar da humanidade.

É dever da COFICAB:

- Minimizar os efeitos ambientais, resultantes do design, desenvolvimento, e produção de cabos e fios para a indústria automóvel e de energia, tanto a nível nacional como internacional.
- Promover as práticas de gestão ambiental ao longo de toda a cadeia de fornecimento, através da integração de critérios de performance ambiental em todos os processos de tomada de decisão.
- Alcançar os objetivos do Acordo de Paris e os relacionados com a indústria automóvel, através da implementação de uma estratégia ambiental, para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa das suas atividades e produtos.
- Melhorar continuamente:
  - ◇ Os seus processos, promovendo a eficiência energética, o uso de energia renovável, a performance energética e a gestão química responsável.
  - ◇ Os seus produtos e serviços, para evitar a poluição do ambiente.
  - ◇ O uso eficiente de recursos naturais e a integração dos resíduos de desperdício na economia circular, contribuindo para uma gestão de recursos sustentável e para a redução de desperdício.
  - ◇ O cumprimento de todas as obrigações de conformidade, quer sejam determinadas pelos regulamentos nacionais e/ou internacionais, por obrigações contratuais, ou pelos valores e compromissos da COFICAB, e providenciá-los a todas as partes interessadas em cada país onde a COFICAB opera.
  - ◇ O Sistema de Gestão Ambiental, através de planos de melhorias relevantes.

O percurso para a Sustentabilidade Ambiental é um dever partilhado no seio da COFICAB e a sua eficácia é extremamente dependente do envolvimento e da contribuição de todos.

10.01.11.01/06  
01-01-2023

APPROVED BY  
Chairman & CEO  
H.Elloumi



## 2.2 – ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A gestão da COFICAB segue um modelo clássico, liderado por um Diretor Fabril, que é apoiado pelos responsáveis dos diversos processos. Este modelo assegura que o Diretor tenha autoridade para tomar decisões e exercer a liderança, garantindo que os recursos necessários sejam disponibilizados para manter a integridade e promover a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

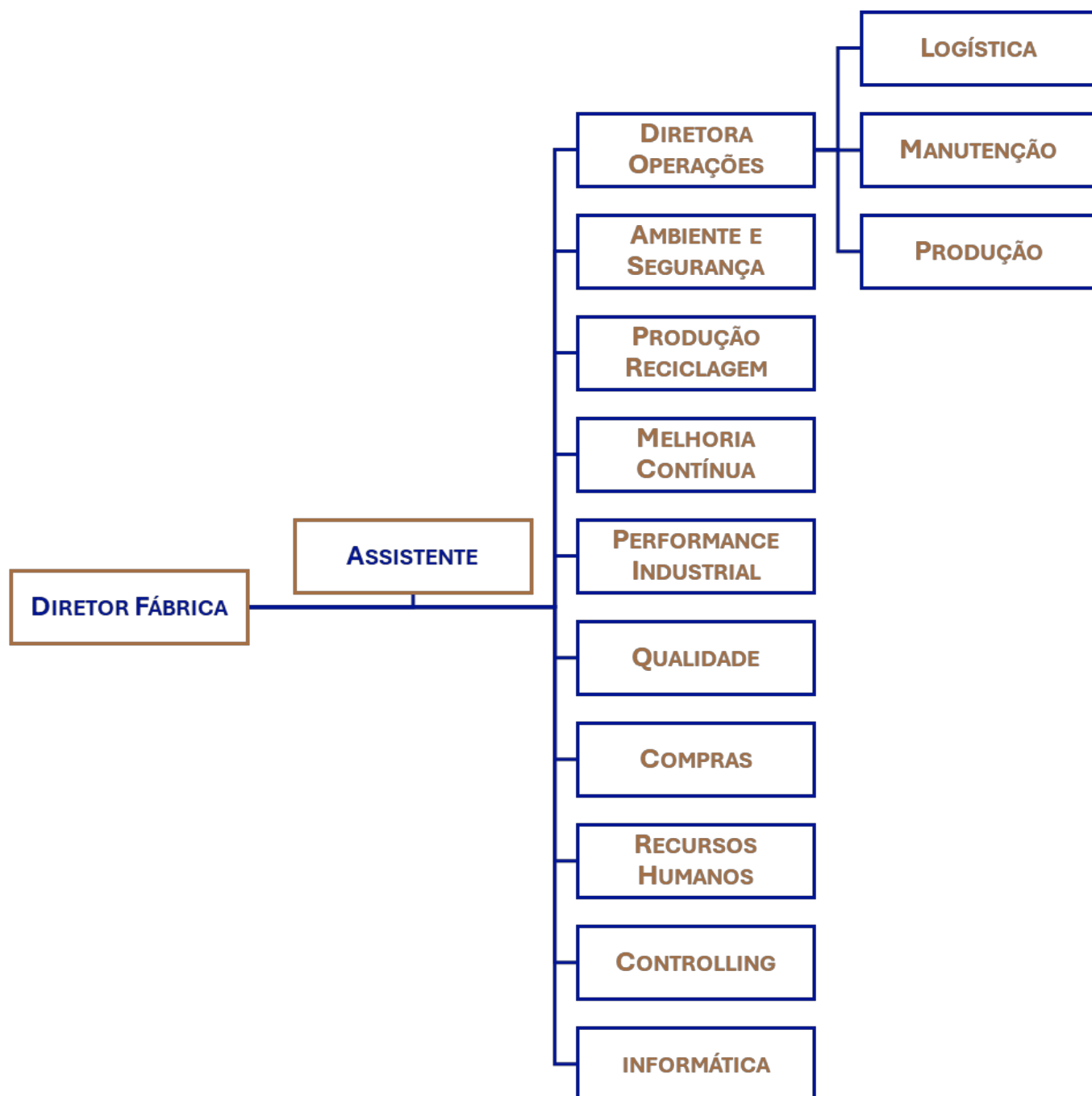


Figura 9 – Organograma

## 2.3 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL

A COFICAB implementa e mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo por base os referenciais ISO 14001:2015 e o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, comprometendo-se a cumprir as exigências neles definidas. O SGA da COFICAB Portugal foi concebido para a proteção ambiental, minorando o risco de impacto ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

Um dos objetivos da COFICAB é promover a compatibilidade da sua atividade industrial com o meio envolvente, fator chave para o estabelecimento da sua Política Ambiental. Nestes moldes todo o processo de Gestão Ambiental, passa por:

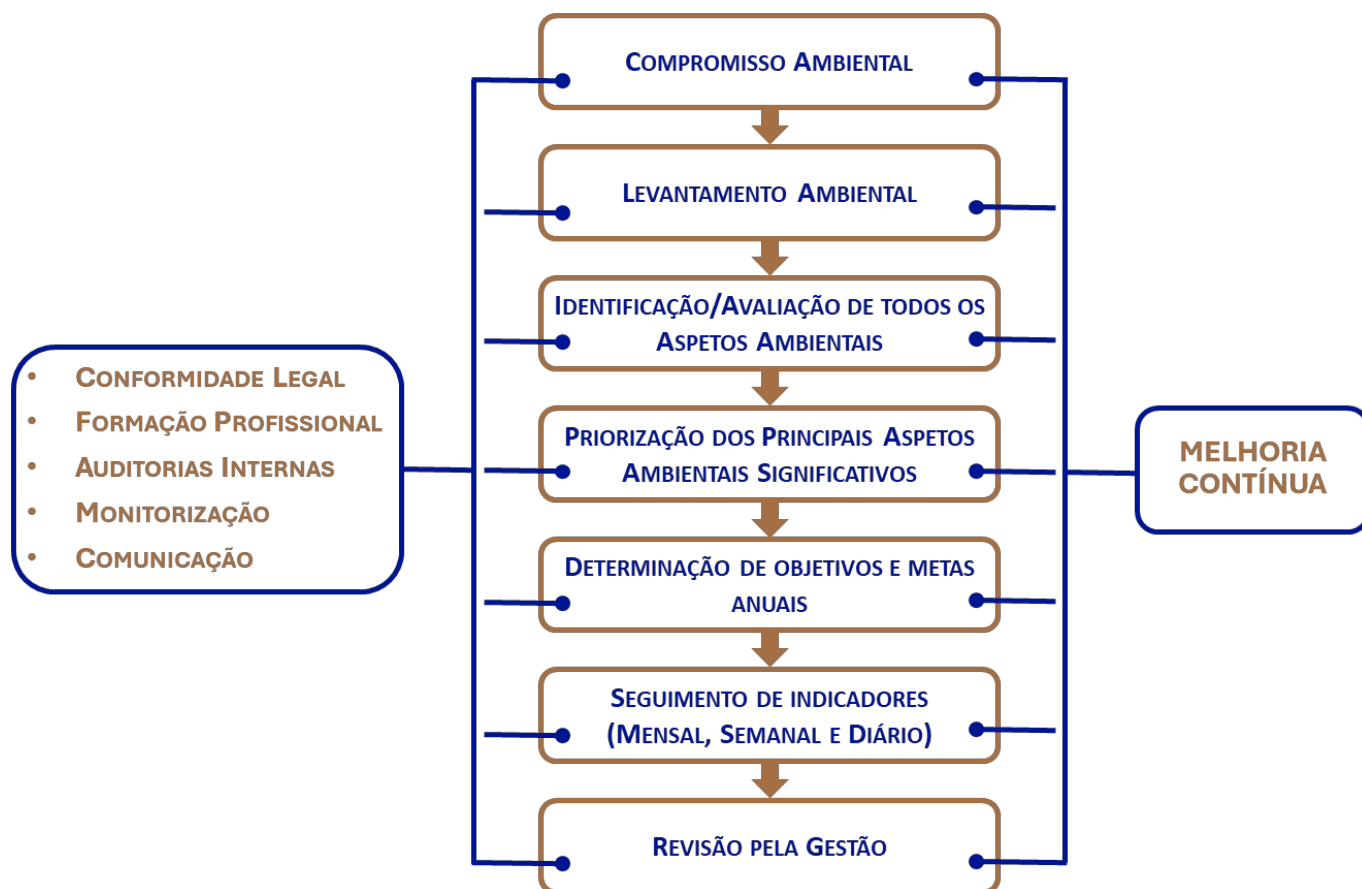


Figura 10 – Fluxograma do SGA



## ASPETOS AMBIENTAIS

### 3. ASPETOS AMBIENTAIS

#### 3.1 - METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS

A COFICAB implementa procedimentos específicos para identificar os aspetos ambientais associados às suas atividades, distinguindo entre os que estão sob controlo direto (aspetos ambientais diretos) e aqueles sobre os quais pode exercer influência (aspetos ambientais indiretos). Esta identificação tem como objetivo reconhecer os aspetos que originam ou podem originar impactes ambientais significativos. A definição dos objetivos ambientais tem em consideração esses aspetos, assegurando que a gestão ambiental se foca nas áreas de maior relevância e potencial impacto.



A metodologia de identificação e avaliação dos aspetos ambientais foi revista em 2018 e posteriormente atualizada, a nível corporativo, em dezembro de 2022. Esta atualização incluiu a redefinição dos critérios de avaliação, os quais são aplicados através de uma tabela específica que permite identificar os aspetos ambientais significativos, bem como potenciais situações de emergência ou acidente com impacte ambiental.

A tabela é constituída por 5 fatores (Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC), os quais são classificados numa escala de 1 a 5 para F, P, G, S; 1 a 2 para o NC; e 1 e 3 para OC.

**Frequência e/ou Probabilidade (F/P)** – Representa a frequência e/ou a probabilidade de determinado aspeto (Causa) poder ocorrer.

**Gravidade (G)** – Representa a gravidade do impacto ambiental, diz respeito ao efeito independentemente da quantidade.

**Sensibilidade (S)** – Representa a sensibilidade do meio de receção do aspeto ambiental.

**Nível de Controlo (NC)** – Representa o nível de controlo que possuímos para controlar o respetivo aspeto ambiental.

**Obrigações de Conformidade (OC)** – Representa o grau de conformidade legal do respetivo Aspeto Ambiental.

Da análise efetuada aos Aspetos Ambientais, resulta para cada um, o valor CR que é obtido pela multiplicação dos valores atribuídos aos critérios de Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC.

**CR = Frequência e/ou Probabilidade x Gravidade x Sensibilidade x Nível de Controlo x Obrigações de Conformidade**

A partir de 2019, consideram-se como Aspetos Ambientais Significativos, aqueles que se verifique pelo menos um destes critérios:

- CR  $\geq$  25;
- Gravidade = 5
- OC = 3

É efetuada uma revisão dos Aspetos Ambientais, mediante o histórico do ano anterior, eventuais alterações no processo de fabrico, reclamações ambientais ou alterações na legislação aplicável.



### 3.2 - ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS NO FINAL DE 2024

- 1 ARMAZÉM MP
- 2 DESB./TREFILAGEM
- 3 TORÇÃO
- 4 EXTRUSÃO
- 5 ARMAZÉM PA
- 6 PROCESSOS



- Atividades administrativa
- Laboratórios
- Armazém
- Manutenção
- Refeitório
- Balneários e WC's
- Posto médico
- Armazém de produtos químicos
- Jardinagem

#### 7 PROCESSOS SUPORTE



- Tanques de emulsões
- Central de bombagem de incêndio
- Caldeiras de aquecimento
- ETAR biológica
- Central de ar comprimido
- Reciclagem

| TIPO DE PROCESSO | ASPETOS AMBIENTAIS                | PROCESSOS ASSOCIADOS | IMPACTE AMBIENTAL                                              |
|------------------|-----------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------|
| DIRETO           | Consumo de Energia Elétrica       | Todos                | Diminuição dos recursos naturais                               |
|                  | Consumo de água                   | Todos                | Diminuição dos recursos naturais                               |
|                  | Desperdício de RIB                | Todos                | Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos |
|                  | Desperdício de Emulsão Trefilagem | 2,6,7                | Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos |

### 3.3 - ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL DE 2024

| TIPO DE PROCESSO     | ASPETOS AMBIENTAIS                                                 | PROCESSOS ASSOCIADOS | IMPACTE AMBIENTAL                                                            | SIGNIFICÂNCIA S/N |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| RISCO/<br>EMERGÊNCIA | Derrames de Produtos Perigosos, Óleos, Emulsões, Produtos Químicos | Todos                | Contaminação de água e solos                                                 | N                 |
|                      | Incêndio/ Explosão/ Inundação                                      | Todos                | Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais  | N                 |
|                      | Efluente Líquido Doméstico                                         | 2, 4, 7              | Contaminação de água e solos                                                 | N                 |
|                      | Fuga de GFEE / SF6                                                 | Todos                | Poluição atmosférica (empobrecimento da camada de ozono e efeito de estufa)  | N                 |
|                      | Radiações ionizantes                                               | 4                    | Poluição atmosférica/ Risco Saúde                                            | N                 |
|                      | Legionella                                                         | Todos                | Poluição atmosférica/ Risco Saúde                                            | N                 |
|                      | Fugas de Gás Propano, ODS/HCFE's / Ar comprimido                   | Todos                | Poluição atmosférica, da água e dos solos / Diminuição dos recursos naturais | N                 |
|                      | COVID-19                                                           | Todos                | Contaminação de água e solos / Riscos Saúde                                  | N                 |
|                      | Fumos gerados por incêndios/ explosão                              | Todos                | Poluição atmosférica / Risco Saúde                                           | N                 |

### 3.3 - ASPETOS AMBIENTAIS INDIRECTOS

A COFICAB considera como aspeto ambiental indireto aqueles associados a atividades de prestadores de serviços e fornecedores, como transportadores, técnicos de manutenção externos e empreiteiros. A metodologia para determinar os Aspetos Ambientais Indiretos revela que o "Consumo de Combustível" nas atividades de transporte é um Aspeto Ambiental Significativo, sendo tratado como tal.

A tabela abaixo apresenta todos os Aspetos Ambientais Indiretos da empresa.

| ASPETOS AMBIENTAIS                  | IMPACTE AMBIENTAL                                                  | SIGNIFICÂNCIA<br>S/N |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Consumo de Energia Elétrica         | Diminuição dos recursos naturais                                   | N                    |
| Desperdício de Plástico             | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação da água e solos  | N                    |
| Desperdício de Cartão               | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação da água e solos  | N                    |
| Desperdício de Plástico Contaminado | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação da água e solos  | N                    |
| Consumo de Combustível              | Diminuição dos recursos naturais                                   | S                    |
| Desperdício de Entulho              | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação de água e solos  | N                    |
| Desperdício de Metal                | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação de água e solos  | N                    |
| Derrames de Líquidos Contaminados   | Diminuição dos recursos naturais/<br>Contaminação de água e solos  | N                    |
| Desperdício de Madeiras             | Diminuição dos recursos naturais /<br>Contaminação de água e solos | N                    |
| Emissões Atmosféricas (Transportes) | Poluição atmosférica                                               | N                    |
| Desperdício de Alimentos            | Diminuição dos recursos naturais                                   | N                    |



## OBJETIVOS E METAS PARA 2024

## 4 - OBJETIVOS E METAS PARA 2024

Em 2021, os Aspetos Ambientais Significativos (Consumo de Energia Elétrica, Consumo de Água e Desperdício de Emulsões) passaram por uma reformulação a nível Corporate para todo o Grupo COFICAB. Para tornar os indicadores mais representativos e próximos da realidade, o denominador, anteriormente representado por Ton. Cu+Al Consumido, foi alterado para todas as matérias-primas utilizadas no processo, incluindo plásticos e metais (Cobre, Alumínio e fita metálica), agora expressos em **Ton. Matéria-prima Consumida**.

### 4.1 – CONSUMO DE ENERGIA

Face ao exposto, em 2021, foi igualmente decidido a nível Corporate alterar o objetivo de Consumo de Energia Elétrica para Consumo de Energias, passando a incluir os consumos de Gás, Gasóleo e Energia Elétrica.

Como Consumidora Intensiva de Energia (CIE) no âmbito do Decreto-Lei 71/2008, a COFICAB realizou, em 2015, uma auditoria energética às suas instalações, apresentando um novo Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos (PREN) com o objetivo de reduzir o consumo energético em 6% a cada período de 8 anos (em análise pela ADENE). A auditoria resultou em várias ações para minimizar o consumo específico durante o período de 2015 a 2023. Em 2023, foi realizada uma nova auditoria energética, e o novo PREN encontra-se atualmente em execução.

Nos últimos anos, a COFICAB tem demonstrado um forte empenho no desenvolvimento de cabos de última geração, concebidos para responder aos mais exigentes padrões da indústria automóvel. Alinhada com as tendências globais, a empresa posiciona-se na vanguarda da tecnologia, acompanhando o avanço para a Eletromobilidade, Conectividade e Condução Autónoma (ECAD), através da conceção de soluções tecnológicas inovadoras para o “carro do futuro”.

Estes novos produtos caracterizam-se por uma maior eficiência e menor impacto ambiental, uma vez que incorporam menores quantidades de matéria-prima, tanto ao nível dos condutores como dos materiais de revestimento. No entanto, o seu fabrico envolve processos tecnologicamente mais exigentes e intensivos em consumo energético, sem que tal se traduza num aumento proporcional do consumo de cobre ou alumínio. Esta realidade tende a afetar negativamente os indicadores de intensidade energética, ao desvirtuar a relação tradicional entre consumo de energia e quantidade de matéria-prima transformada.

Apesar desse desafio, importa destacar que os investimentos realizados pela COFICAB em eficiência energética têm permitido mitigar esse efeito. A tendência recente dos indicadores confirma uma melhoria consistente do desempenho energético, refletindo o impacto positivo das medidas implementadas ao nível dos processos, equipamentos e sistemas de gestão.

### OBJETIVO PARA 2025

Tendo em conta a prevista implementação de novos equipamentos com elevados consumos energéticos ao longo de 2024, a COFICAB definiu, de forma proativa, um objetivo ambicioso de 850 kWh/Ton. Matéria-Prima Consumida.

Apesar de, no final do ano, se ter verificado uma redução de cerca de 1,5% no consumo energia elétrica, o objetivo definido não foi alcançado. Este desvio ficou essencialmente associado a um aumento superior a 15% no consumo de gás e à redução de mais de 7% no consumo de matéria-prima, muito pelo aumento de produção de fios multicondutores e com menor consumo de matéria-prima, impactando negativamente o desempenho do indicador específico.

Ainda assim, destaca-se a evolução positiva da aposta em fontes de energia renovável. A conclusão do segundo projeto de painéis fotovoltaicos, no final de 2024, permitiu aumentar a produção própria de

energia de 8% para 10% do total consumido. Adicionalmente, desde o segundo trimestre de 2024, a COFICAB passou a ser integralmente fornecida por energia elétrica proveniente de fontes 100% renováveis, reforçando o compromisso com a transição energética e a sustentabilidade ambiental.

A COFICAB reforça que a racionalização do consumo de energia é um esforço coletivo e contínuo. A colaboração de todos os colaboradores é essencial para garantir a manutenção e a melhoria dos resultados já alcançados.

Pequenos gestos do dia a dia, como desligar luzes, computadores, aquecedores e outros equipamentos quando não estão a ser utilizados, têm um impacto significativo e contribuem diretamente para uma maior eficiência energética e para a redução da pegada ambiental da organização.

#### MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia e reduzir o impacto ambiental associado às nossas operações, a COFICAB prevê implementar as seguintes medidas de racionalização energética:

- Implementação de software de gestão de consumos energéticos;
- Substituição progressiva dos sistemas de iluminação por tecnologia LED;
- Aproveitamento da energia térmica residual, através da recuperação de calor proveniente dos compressores dos sistemas de refrigeração, com aplicação no aquecimento de águas sanitárias e industriais
- Campanhas de sensibilização interna, com foco na mudança de comportamentos e adoção de boas práticas por parte dos colaboradores, como o desligar de luzes, equipamentos informáticos, aquecedores e outros dispositivos sempre que não estejam em utilização.

| CONSUMOS                                                | 2022       | 2023        | 2024       |
|---------------------------------------------------------|------------|-------------|------------|
| <b>Energias</b><br>(kWh Total)                          | 27 343 225 | 29 290 770* | 29 459 739 |
| <b>Energias</b><br>(kWh/TON MATÉRIA-PRIMA<br>CONSUMIDA) | 869        | 809         | 876        |
| <b>Objetivo</b><br>(kWh/TON MATÉRIA-PRIMA<br>CONSUMIDA) | ≤ 1050     | ≤ 900       | ≤ 850      |

**Nota:** O quadro acima apresenta a análise do nosso indicador Consumo de Energias, referente aos anos em avaliação.

\*Valor de 2023 foi ligeiramente corrigido, na sequência de uma atualização pontual dos dados de consumo.

#### 4.2 – CONSUMO DE ÁGUA

##### OBJETIVO PARA 2025

Nos últimos três anos, tem-se verificado uma tendência de estabilização nos consumos de água da COFICAB, com destaque para o ano de 2024, em que se registou uma redução superior a 30%, o que corresponde a mais de 2 005 m<sup>3</sup> face ao ano anterior.

Este desempenho foi alcançado graças a um controlo rigoroso e sistemático dos consumos diários, tanto nos processos produtivos como nos restantes pontos de consumo de água. Apesar dos resultados positivos, reconhece-se que fatores externos, como condições climatéricas extremas ou variações operacionais, podem impactar os consumos. Por este motivo, o acompanhamento diário continuará a ser essencial para consolidar os ganhos obtidos.

Para 2025, prevê-se um ligeiro aumento do consumo de água, motivado por recentes investimentos na melhoria do ambiente térmico industrial, nomeadamente com a instalação de um número significativo de aerotermos na Nave 1, para o arrefecimento do espaço e melhoria do conforto térmico dos colaboradores. Paralelamente, foi feito um reforço no sistema de arrefecimento dos processos industriais, com o objetivo de otimizar a produção e garantir maior qualidade do produto final – melhorias que continuarão a ser implementadas ao longo de 2025.

Neste contexto, e numa lógica de melhoria contínua, a COFICAB estabeleceu para 2025 um objetivo mais exigente, com uma redução do indicador para 0,30 m<sup>3</sup>/Ton. Matéria-Prima Consumida. Para alcançar esta meta, está prevista a implementação de novas medidas de eficiência hídrica, que serão descritas na secção seguinte.

#### MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Para atingir os objetivos estabelecidos e reforçar o compromisso com a gestão sustentável da água, a COFICAB prevê implementar as seguintes medidas:

- Sensibilização contínua dos colaboradores para a importância da redução do consumo de água e a preservação deste recurso essencial, promovendo boas práticas no local de trabalho.
- Instalação de novos contadores de água, com o objetivo de segmentar e monitorizar de forma mais precisa os consumos por área e processo, facilitando a identificação de desvios e oportunidades de melhoria.
- Modernização dos sistemas de arrefecimento, nomeadamente nas linhas de extrusão da Nave Fabril 1 e no sistema de refrigeração de emulsões da Nave Fabril 3, com a inclusão de contadores dedicados para garantir uma gestão eficaz dos consumos.

| CONSUMOS                                                              | 2022   | 2023   | 2024   |
|-----------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|
| Água<br>(m <sup>3</sup> )                                             | 10 044 | 10 724 | 8 163  |
| Água<br>(CONSUMO DE ÁGUA M <sup>3</sup> /TON MATÉRIA-PRIMA CONSUMIDA) | 0,32   | 0,30   | 0,24   |
| Objetivo                                                              | ≤ 0,40 | ≤ 0,35 | ≤ 0,30 |

#### 4.3 – DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIIS)

##### OBJETIVO PARA 2025

Relativamente aos Resíduos Industriais Banais (RIB), destaca-se o excelente desempenho ambiental alcançado, com uma redução de 7,8% (mais de 5 toneladas) face ao ano anterior e uma redução acumulada de mais de 6 toneladas nos últimos três anos.

Este resultado foi alcançado através de um conjunto de ações, nomeadamente:

- A segregação eficiente e valorização de resíduos;
- A procura ativa de operadores licenciados com capacidade para tratar, valorizar ou reciclar resíduos anteriormente enviados para aterro;
- E uma intensificação das ações de sensibilização interna, promovendo a responsabilidade ambiental entre todos os colaboradores.

Um exemplo representativo deste esforço foi a análise e valorização do pó resultante da trituração de fio não conforme, realizada em 2021. Esta amostra, rica em cobre, foi analisada pelo nosso OGR, que



confirmou o seu potencial económico e de reciclagem, permitindo a sua reintegração no circuito de valorização.

Mais recentemente, entre 2024 e início de 2025, foi reforçado o sistema de filtração de ar na área de trituração, permitindo a recuperação de poeiras finas, anteriormente libertadas para a atmosfera, e também de poeiras mais densas, intrínsecas ao processo. Este resíduo, que antes era segregado e enviado para aterro, passou agora a ser totalmente reciclado, constituindo uma solução significativamente mais benéfica do ponto de vista ambiental.

Desde o início da implementação desta medida (em meados de 2021) e com o novo sistema agora em funcionamento, já foi evitado o envio de mais de 90 toneladas de resíduos para aterro.

## MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Apesar dos avanços alcançados, reconhece-se que ainda existe potencial de melhoria na gestão deste Aspeto Ambiental Significativo. Neste sentido, a COFICAB prevê a aplicação de novas medidas, tais como:

- Analisar a substituição do contentor de 30 m<sup>3</sup> atualmente utilizado por um sistema de compactação fechado.  
Esta medida permitirá, entre outros benefícios, uma redução significativa do peso do resíduo enviado para aterro, especialmente nos meses de maior pluviosidade, período em que os resíduos, ao ficarem expostos à chuva, absorvem água, aumentando desnecessariamente o seu peso total. Melhoria das condições de organização da área envolvente. Adicionalmente, a compactação do resíduo permitirá reduzir a frequência de recolhas, traduzindo-se numa diminuição da pegada carbónica associada ao transporte.
- Reforço na sensibilização aos colaboradores para a correta separação de resíduos e assim diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro;
- Distribuição de Material Informativo: Distribuição de panfletos educativos e/ou exibição de conteúdo informativo relacionado com a gestão de resíduos na TV da zona de comunicação interna.
- Desencadear projetos de redução de desperdício RIB, fomentando a correta separação de resíduos (plástico, papel e cartão e desperdício de isolante);
- Acompanhamento e Monitorização Mensal: Monitorização mensal dos volumes de desperdício de RIB, com a implementação imediata de ações corretivas quando necessário, para garantir a minimização de resíduos.
- Parcerias para Valorização de Resíduos: Identificação e contratação de empresas licenciadas para a recolha e valorização de materiais com potencial de reciclagem, visando otimizar a gestão e minimizar o envio de resíduos para aterro.
- Expansão das Zonas de Segregação de Resíduos: Ampliação do número de zonas de segregação de resíduos, com a instalação de múltiplos ecopontos, facilitando a separação na fonte e promovendo práticas mais eficazes de reciclagem.

| DESPERDÍCIO                               | 2022   | 2023   | 2024   |
|-------------------------------------------|--------|--------|--------|
| <b>RIB</b><br>(Kg)                        | 69 480 | 68 780 | 63 440 |
| <b>RIB</b><br>(KG DESPERDÍCIO RIB/PESSOA) | 9,51   | 9,34   | 8,69   |
| <b>Objetivo</b>                           | ≤ 12,5 | ≤ 11,0 | ≤ 10,5 |

A segregação rigorosa dos desperdícios de isolantes, por tipo de material, tem sido um fator crucial para a redução da sua deposição em aterro, uma vez que a mistura desses materiais impede a sua reciclagem eficaz.

Para 2025, a COFICAB compromete-se a continuar a reduzir este Aspeto Ambiental Significativo, embora se reconheça que, devido à redução prevista de 14% nas vendas e, consequentemente, na produção, a diminuição do número de colaboradores pode impactar diretamente os resultados dessa redução.

No entanto, o objetivo para 2025 permanece focado na melhoria contínua, com a meta de alcançar um máximo de 8,60 kg/pessoa, valor inferior ao atingido no ano anterior.

#### 4.4 – DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM

##### OBJETIVO PARA 2025

A gestão das emulsões é um dos aspetos ambientais significativos que merece especial atenção devido às suas características específicas. Como era esperado, 2024 foi um ano com grandes quantidades de emulsão enviadas para tratamento, dado que se previu a troca das emulsões em todas as máquinas, associada às suas manutenções periódicas, bem como às limpezas dos equipamentos e dos circuitos de alimentação, que resultam em resíduos contaminados com emulsão.

Nos últimos anos, a COFICAB realizou uma consulta abrangente ao mercado de gestão de resíduos, com o objetivo de identificar uma solução ambientalmente favorável para o tratamento, reciclagem e/ou valorização das suas emulsões. Os resultados indicaram que, devido ao baixo poder calorífico das emulsões (mais de 90% compostas por água), estas não são adequadas para valorização energética.

Dessa forma, desde 2020, a COFICAB tem trabalhado com sucesso no encaminhamento dos seus resíduos de emulsão para Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) que utilizam tecnologias inovadoras, com a capacidade de tratar, separar, reciclar e/ou valorizar adequadamente esses materiais.

Todas as emulsões de trefilagem da COFICAB foram "valorizadas", ou seja, classificadas como uma Operação de Gestão de Resíduos (R). Com o aumento das exigências de qualidade do produto, é expectável que as emulsões sejam substituídas em períodos cada vez mais curtos, o que se traduz em uma maior frequência de envio para tratamento e, consequentemente, no aumento deste resíduo. No entanto, diversas ações podem ser implementadas para prolongar a vida útil deste recurso e minimizar a quantidade enviada para tratamento.

A COFICAB compromete-se a manter as seguintes medidas para preservar e minimizar o impacto ambiental associado a este aspeto significativo:

##### MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Continuar com uma gestão rigorosa da qualidade das emulsões, com o objetivo de prolongar sua vida útil ao máximo, reduzindo a quantidade de resíduos gerados.
- Colaboração com Organizações de Gestão de Resíduos (OGR) que possuam capacidade para tratar e reciclar as emulsões de maneira eficaz. Isso incluirá processos de tratamento físico-químico seguido de recuperação de resíduos, e sempre que possível, reciclagem associada à recuperação energética.

| DESPERDÍCIO                                                                  | 2022   | 2023   | 2024   |
|------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|
| <b>EMULSÕES</b><br>(KG)                                                      | 49 600 | 15 710 | 65 160 |
| <b>EMULSÕES</b><br>(KG DESPERDÍCIO EMULSÕES/ TON<br>MATÉRIA-PRIMA CONSUMIDA) | 1,58   | 0,43   | 1,94   |
| <b>OBJETIVO</b>                                                              | ≤ 2,00 | ≤ 1,50 | ≤ 1,00 |

Tendo em conta a flutuação do mercado de tratamento de resíduos, é possível que, no futuro, as emulsões voltem a ser classificadas com uma Operação de Gestão de Resíduos de Eliminação "D". Caso isso aconteça, o seu impacto ambiental será considerado de maior gravidade no cálculo do Aspeto Ambiental.

Face ao elevado número de trefiladoras múltiplas e pesadas (desbastadoras) que utilizam emulsões no seu processo produtivo, e considerando o rigor qualitativo aplicado na gestão destas, prevê-se que, em 2025, sejam realizadas novas substituições de emulsões em todas as trefiladoras.

Assim, a COFICAB decidiu estabelecer um objetivo alinhado com esta nova realidade – embora ambicioso – fixando a meta em 1,90 kg de desperdício de emulsão por tonelada de matéria-prima consumida, valor inferior ao registado no ano anterior.

#### 4.5 – OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS

##### OBJETIVO PARA 2025

A COFICAB considera como ocorrência ambiental qualquer incidente que cause dano, implique custos ou represente um impacto negativo para o meio ambiente.

Em 2024, não se registaram ocorrências ambientais, nem foram recebidas reclamações por parte das partes interessadas.

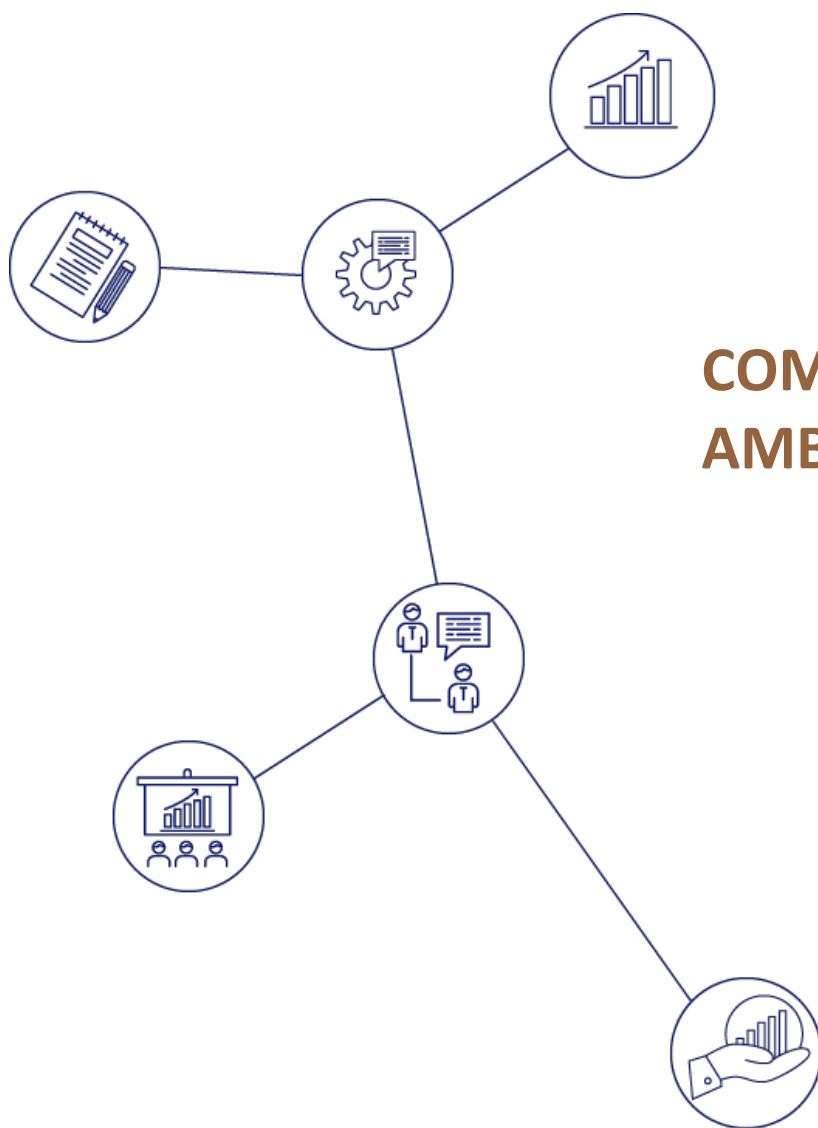
Para 2025, a COFICAB estabelece como metas: manter o número de ocorrências ambientais internas limitado a um máximo de uma e garantir a inexistência de ocorrências ambientais externas, reafirmando assim o seu compromisso com a prevenção da poluição e a proteção ambiental.

##### MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- A COFICAB tem historicamente definido como objetivo zero ocorrências ambientais internas. No entanto, considerando a dimensão e complexidade atual das suas operações, reconhece que a existência pontual de ocorrências internas pode ser aceitável, desde que estas sejam devidamente controladas, tratadas e não impliquem impacto externo;
- Relativamente às ocorrências ambientais externas, a COFICAB mantém um objetivo claro e intransigente: evitar qualquer tipo de ocorrência. Esta meta é coerente com o seu histórico positivo nesta matéria e reflete o compromisso contínuo com a proteção do meio ambiente.
- Reforçar o cumprimento dos requisitos e expectativas das partes interessadas, mantendo uma relação próxima e transparente, promovendo um diálogo construtivo com foco na melhoria contínua e na salvaguarda ambiental.

| Nº                              | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------------------|------|------|------|
| Ocorrências Ambientais Internas | 0    | 0    | 0    |
| Objetivo                        | ≤ 1  | ≤ 1  | ≤ 1  |

| Nº                              | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------------------|------|------|------|
| Ocorrências Ambientais externas | 0    | 0    | 0    |
| Objetivo                        | 0    | 0    | 0    |



## COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2024

## 5. COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2024

### 5.1 – MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SETORIAL

Em conformidade com a Decisão (UE) 2019/63 da Comissão e com o Anexo IV do Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, a COFICAB procedeu à análise da aplicabilidade das Melhores Práticas de Gestão Ambiental (BEMP) definidas no documento de referência setorial para o setor de Fabrico de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (EEE).

De acordo com o âmbito de aplicação desse documento, encontram-se abrangidas as empresas com o código NACE 27 – Fabrico de equipamentos elétricos, no qual se insere o código NACE 27.32 – Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos, atribuído à COFICAB.

Importa, contudo, esclarecer que a atividade da COFICAB se centra no design, desenvolvimento e fabricação de fios e cabos elétricos, entre outros, sendo a maioria destes destinados à incorporação em sistemas de cablagem automóvel. Os produtos fabricados pela COFICAB não constituem equipamentos finais, pelo que não são classificados como Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (EEE) nos termos da legislação aplicável. Esta posição é sustentada pela definição de “equipamentos elétricos e eletrónicos” disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no documento “Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (EEE) – Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) – Passagem de 10 para as 6 categorias de equipamentos”, versão 1 (agosto de 2018).

Desta forma, e após análise técnica detalhada do documento de referência setorial, a COFICAB conclui que não se encontra abrangida pela obrigação de aplicar diretamente as Melhores Práticas de Gestão Ambiental descritas nesse documento.

Ainda assim, em alinhamento com os princípios da melhoria contínua e do compromisso com o desempenho ambiental, esta Declaração Ambiental inclui a monitorização e análise de diversos indicadores de desempenho referenciados no referido documento setorial, nomeadamente:

- Consumo específico de energia (kWh/tonelada de matéria-prima consumida);
- Percentagem de consumo de energias renováveis/recicláveis;
- Consumo específico de água (m<sup>3</sup>/tonelada de matéria-prima consumida);
- Emissões equivalentes de CO<sub>2</sub> (GJ/tonelada de matéria-prima consumida);
- Quantidade de resíduos enviados para reciclagem (toneladas).

A monitorização contínua destes indicadores permite à COFICAB avaliar o seu desempenho ambiental, identificar oportunidades de melhoria e reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade, independentemente da obrigatoriedade formal de aplicação das práticas setoriais estabelecidas pela Comissão Europeia.

### 5.2 – IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL

A unidade fabril da COFICAB Guarda constitui uma organização independente, partilhando apenas o mesmo número de identificação fiscal da COFICAB Portugal. A relação estabelecida entre ambas as entidades é, essencialmente, de natureza cliente-fornecedor, com fluxos operacionais e logísticos em ambos os sentidos.

A atividade da COFICAB Guarda gera impactes indiretos no Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da COFICAB Portugal, em particular no que se refere aos processos de gestão e declaração de resíduos.

Dado que a unidade da Guarda não dispõe de uma área dedicada à valorização de produto não conforme, os materiais resultantes deste tipo de ocorrência (nomeadamente fio com defeito) são enviados para a

COFICAB Portugal, onde são devidamente rececionados e tratados na área específica de valorização de produto não conforme.

Durante este processo, o material é transformado em resíduos de plástico e metal, os quais são recicláveis e/ou possuem valor económico acrescentado. Sendo este procedimento integralmente realizado nas instalações da COFICAB Portugal, cabe a esta unidade a responsabilidade pelo encaminhamento dos resíduos para operadores de gestão de resíduos (OGR) certificados, bem como pela emissão das Guias de Acompanhamento de Resíduos (GAR), nas quais se detalham a origem, o tipo e a quantidade de resíduos expedidos.

A presente Declaração Ambiental contempla os impactes associados a este processo, apresentando-os em quadros de análise e gráficos de desempenho ambiental, no âmbito da gestão de resíduos.

### 5.3 – PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS

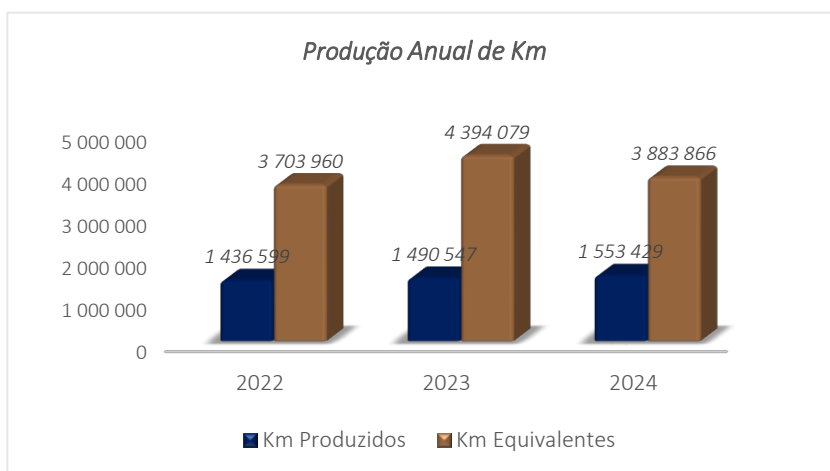
#### PRODUÇÃO

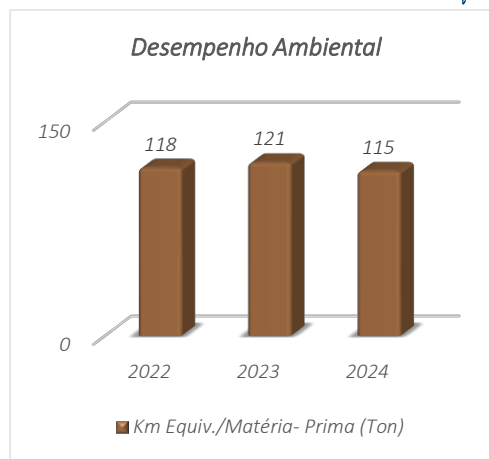
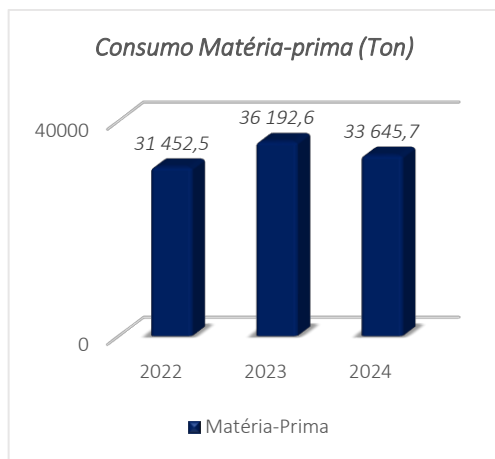
O Km Equivalente é uma unidade padrão de medida utilizada como referência comum de produção, baseada na combinação da velocidade de fabrico com a secção do cabo.

|      |                  | VALOR A                       | VALOR B                            |
|------|------------------|-------------------------------|------------------------------------|
|      |                  | PRODUÇÃO ANUAL<br>(Km Equiv.) | CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA<br>(TON.) |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 3 703 960                     | 31 452,5                           |
|      |                  | 118                           |                                    |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 4 394 079                     | 36 192,6                           |
|      |                  | 121                           |                                    |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 3 883 866                     | 33 645,7                           |
|      |                  | 115                           |                                    |

#### MP – Cobre Global (Ø 8 mm, cobre torcido e cobre paralelo)

Para a avaliação do indicador de consumo de matéria-prima, recorre-se ao fator de quilómetro equivalente produzido, permitindo obter um rácio representativo do desempenho ambiental da organização.





#### METODOLOGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Para efeitos de cálculo e reavaliação do desempenho ambiental, a COFICAB adotou como unidade de referência da produção global o consumo de matérias-primas designado por “valor B”, o qual inclui o consumo de cobre, alumínio, fita metálica e plásticos.

Adicionalmente, salientam-se os seguintes pontos justificativos para a utilização do “valor B” como unidade de referência:

- Existe uma relação diretamente proporcional entre a evolução do volume de produção (km equivalente) e o consumo de matérias-primas;
- A maior parte da produção assenta em operações de transformação de filamentos de cobre e alumínio, bem como em processos de extrusão e injeção de plásticos, tornando o consumo de matéria-prima um reflexo direto da atividade produtiva;
- Os dados relativos ao consumo de matéria-prima são objetivos, consistentes e de fácil verificação, o que reforça a sua fiabilidade como indicador de desempenho ambiental.

Exemplificando:

Considerando um cabo com secção de 4,00 mm<sup>2</sup>, o consumo de cobre pode variar em função da composição interna dos filamentos, apesar de, para efeitos de cálculo do km equivalente, ser considerada apenas uma secção e velocidade de referência. Assim, mesmo que dois cabos apresentem a mesma secção nominal (4,00 mm<sup>2</sup>), a quantidade efetiva de cobre incorporado por km de produção poderá diferir.

Nos dois exemplos abaixo, ambas as referências de cabos possuem 4,00 mm<sup>2</sup> de secção, mas integram quantidades distintas de matéria-prima, evidenciando a limitação do km equivalente como indicador absoluto de consumo.

- 4,00mm<sup>2</sup> FLRY-B - 56 x 0,2920 (número de capilares x diâmetro do cobre),
- 4,00mm<sup>2</sup> B2, IRT2, F3Z - 56 x 0,2835.

#### MP- MATÉRIA-PRIMA

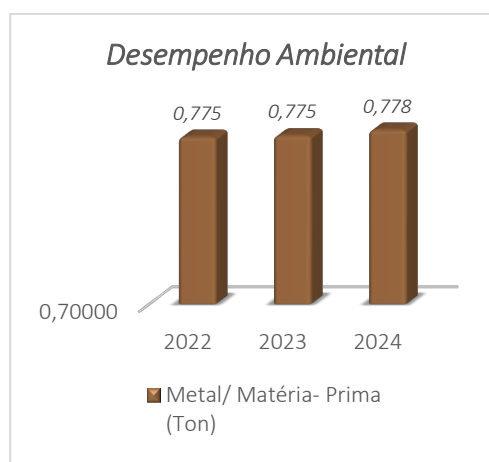
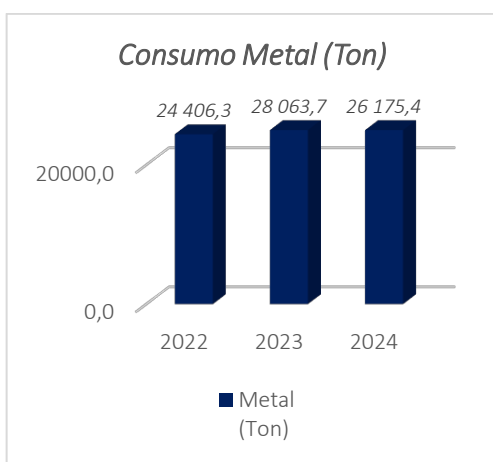
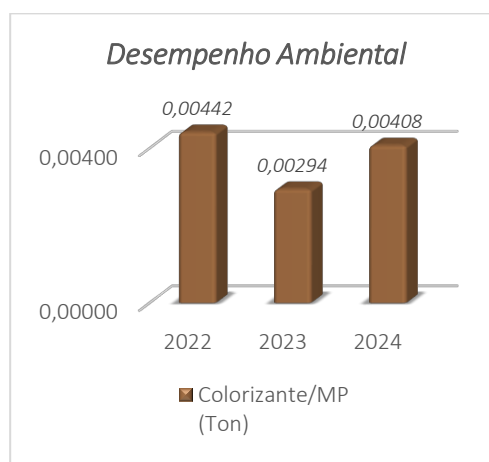
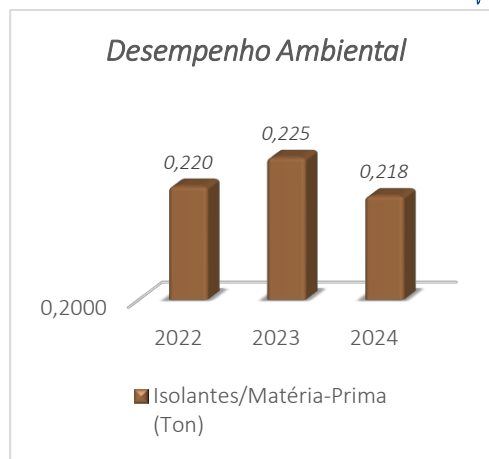
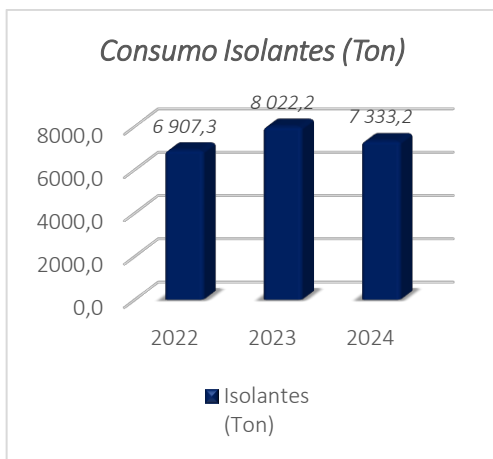
PVC/PA/PP/PE/SILICONE  
PUR/FLÚOR/COBRE/ALU  
MÍNIO

Ao quantificar a variação no diâmetro do cobre e no respetivo isolamento em todas as referências de cabos, obtêm-se valores que justificam a utilização da tonelada de matéria-prima consumida como unidade absoluta representativa do material efetivamente incorporado no produto final.

| VALOR A                    |                               | VALOR B                 |                          |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| CONSUMO ANUAL DE ISOLANTES | CONSUMO ANUAL DE COLORIZANTES | CONSUMO ANUAL DE METAIS | CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA |



|             |                          | (TON)        | (TON)          | (TON)        | (TON.)   |
|-------------|--------------------------|--------------|----------------|--------------|----------|
|             |                          | 6 907,3      | 139,0          | 24 406,3     |          |
| <b>2022</b> | <b>VALOR R<br/>(A/B)</b> | <b>0,220</b> | <b>0,00442</b> | <b>0,775</b> | 31 452,5 |
|             |                          | 8 022,2      | 106,6          | 28 063,7     |          |
| <b>2023</b> | <b>VALOR R<br/>(A/B)</b> | <b>0,225</b> | <b>0,00294</b> | <b>0,775</b> | 36 192,6 |
|             |                          | 7 333,2      | 137,2          | 26 175,4     |          |
| <b>2024</b> | <b>VALOR R<br/>(A/B)</b> | <b>0,218</b> | <b>0,00408</b> | <b>0,778</b> | 33 645,7 |



Em 2024, o desempenho ambiental associado às matérias-primas plásticas (gráfico dos isolantes) registou uma ligeira melhoria face ao ano anterior, resultado da redução no consumo destas matérias-primas. Esta melhoria está diretamente relacionada com a estabilização dos processos produtivos dos novos equipamentos anteriormente instalados.

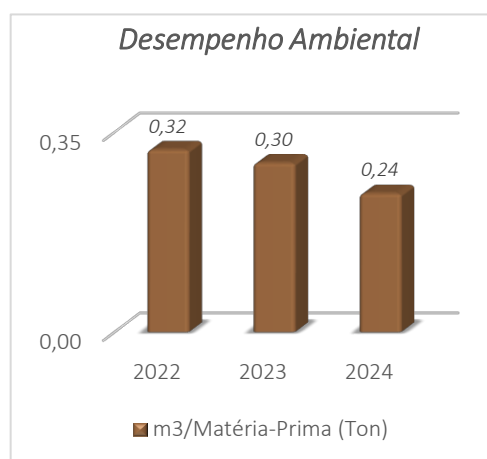
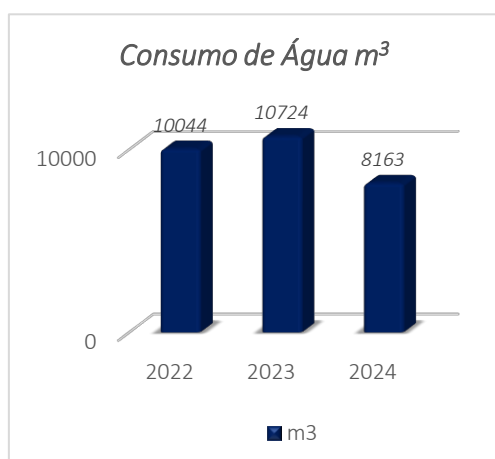
Em contrapartida, observou-se um aumento no consumo de colorizantes, o que se refletiu negativamente no desempenho ambiental deste indicador.

Relativamente ao metal, apesar de se ter verificado uma redução no consumo total, o desempenho ambiental registou uma ligeira degradação. Esta situação deve-se ao aumento da produção de cabos com maior incorporação de metal, o que contribuiu para um impacto ambiental superior por unidade de produto.

## 5.4 – ÁGUA E EFLUENTES LÍQUIDOS

|      |                  | VALOR A              | VALOR B                           |
|------|------------------|----------------------|-----------------------------------|
|      |                  | CONSUMO ÁGUA<br>(M³) | CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA<br>(TON) |
|      |                  | 10 044               |                                   |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 0,32                 | 31 452,5                          |
|      |                  | 10 724               |                                   |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 0,30                 | 36 192,6                          |
|      |                  | 8 163                |                                   |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 0,24                 | 33 645,7                          |

O abastecimento de água à COFICAB, com a construção de uma captação, deixou de ser na totalidade assegurado pelo SMAS da Guarda. No nosso processo produtivo, existe um circuito fechado de arrefecimento, onde se verifica um grande consumo de água devido a perdas por evaporação, sendo este o processo de maior consumo de água ao longo do ano.



Após vários anos de redução contínua no consumo de água, observou-se uma fase de estabilização, resultante da implementação de medidas de controlo mais eficazes. Destaca-se, entre elas, o acompanhamento diário dos consumos e a instalação de válvulas automáticas, nomeadamente no sistema de arrefecimento do Center of Excellence.

Em 2024, após dois anos consecutivos de aumento no consumo, verificou-se uma redução significativa superior a 2.500 m³. Este resultado positivo deve-se, essencialmente, à estabilização dos processos produtivos e respetivos sistemas de arrefecimento, bem como a um rigoroso controlo operacional dos consumos diários.

Esta evolução traduziu-se diretamente numa melhoria do desempenho ambiental, que apresenta uma tendência de decréscimo ao longo dos últimos três anos.

Contudo, como já referido nesta Declaração Ambiental, prevê-se uma eventual inversão desta tendência nos próximos anos. Tal projeção está relacionada com os investimentos recentes no conforto térmico das instalações, nomeadamente a instalação de um número significativo de aerotermos na Nave 1 e a substituição e melhoria de sistemas de refrigeração dos processos industriais. Estas alterações, iniciadas em 2024, terão continuidade em 2025, podendo traduzir-se num aumento do consumo de água, ainda que associado a melhorias ao nível das condições de trabalho e da eficiência térmica global.

Em julho de 2014, a COFICAB obteve a Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para pesquisa e captação de água subterrânea, com o n.º de utilização A008889.2014.RH3. Esta autorização deu origem, em fevereiro de 2015, ao respetivo Título de Captação de Água Subterrânea para fins de rega e utilização no processo industrial, com o n.º de utilização A002506.2015.RH3.

A obtenção desta autorização foi justificada pela limitação no fornecimento de água por parte do sistema público (SMAS da Guarda), assegurando, assim, uma alternativa sustentável e legalmente enquadrada para suprir as necessidades da unidade industrial.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, e nos termos da licença atribuída, a COFICAB nunca ultrapassou o volume máximo mensal autorizado de 800 m³ (correspondente ao mês de maior consumo), mantendo-se dentro dos limites estabelecidos desde o início da utilização da captação.

## ÁGUAS RESIDUAIS

| Parâmetros                         | Unidade            | VLE<br>Apêndice 3<br>Regulamento n.º<br>374/2016 Águas de<br>Lisboa e Vale do<br>Tejo, S.A. |
|------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| pH                                 | Escala<br>Sorensen | 5,5-9,5                                                                                     |
| Temperatura                        | °C                 | 30                                                                                          |
| CBO5 (20°C)                        | mg O2/L            | 500                                                                                         |
| CQO                                | mg O2/L            | 1000                                                                                        |
| Sólidos Suspensos Totais           | mg SST/L           | 1000                                                                                        |
| Óleos e gorduras                   | mg/L               | 100                                                                                         |
| Sulfatos                           | mg/L               | 1000                                                                                        |
| Alumínio total                     | mg/L Al            | 10                                                                                          |
| Cianetos totais                    | mg/L CN            | 0,5                                                                                         |
| Cloro residual disponível<br>total | mg/L Cl2           | 1                                                                                           |
| Cobre total                        | mg/L Cu            | 1                                                                                           |
| Crómio hexavalente                 | mg Cr(VI)          | 1                                                                                           |
| Crómio total                       | mg Cr              | 2                                                                                           |
| Estanho total                      | mg/L Sn            | 2                                                                                           |
| Fenóis                             | mg/L<br>C6H5OH     | 1                                                                                           |
| Hidrocarbonetos totais             | mg/L               | 15                                                                                          |
| Prata total                        | mg/L Ag            | 1,5                                                                                         |
| Zinco total                        | mg/L Zn            | 5                                                                                           |
| Azoto amoniacal                    | mg N/L             | 60                                                                                          |
| Azoto total                        | mg N/L             | 90                                                                                          |
| Cloretos                           | mg/L               | 1000                                                                                        |
| Coliformes fecais                  | NMP/100<br>mL      | 1,00E+08                                                                                    |
| Condutividade                      | µS/cm              | 3000                                                                                        |
| Fósforo total                      | mg P/L             | 20                                                                                          |
| Aldeídos                           | mg/L               | 1                                                                                           |
| Boro                               | mg/L B             | 1                                                                                           |
| Crómio trivalente                  | mg Cr(III)         | 2                                                                                           |
| Detergentes (lauril-<br>sulfatos)  | mg/L               | 50                                                                                          |
| Ferro total                        | mg/L Fe            | 2,5                                                                                         |
| Manganês total                     | mg/L Mn            | 2                                                                                           |
| Nitratos                           | mg/L NO3           | 50                                                                                          |
| Nitritos                           | mg/L NO2           | 10                                                                                          |
| Pesticidas                         | µg/L               | 3                                                                                           |
| Selénio total                      | mg/L Se            | 0,1                                                                                         |
| Sulfuretos                         | mg/L S             | 2                                                                                           |
| Vanádio total                      | mg/L Va            | 10                                                                                          |

A COFICAB dispõe de duas redes distintas de gestão de águas residuais: uma rede de águas pluviais, descarregadas diretamente no meio hídrico, e uma rede de águas residuais domésticas, ligada a uma estação de tratamento de águas residuais interna. As lamas resultantes do processo de tratamento biológico são recolhidas e encaminhadas para uma ETAR da Câmara Municipal da Guarda (CMG).

Em julho de 2019, a COFICAB concluiu a construção da sua ligação ao coletor municipal, infraestrutura concebida para servir a população e a área industrial de Vale de Estrela. Esta ligação permitiu complementar o sistema de tratamento interno existente (ETAR biológica) com um sistema de saneamento básico controlado pela entidade gestora municipal.

Após a realização da primeira descarga de águas residuais no coletor municipal, foi solicitado junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) o pedido de cessação da Licença de Utilização dos Recursos Hídricos – Rejeição de Águas Residuais (n.º L012716.2018.RH3). Com o termo desta licença, a COFICAB passou a estar sujeita ao cumprimento do Apêndice 3 do Regulamento n.º 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., que estabelece os Valores Limite de Emissão (VLE) aplicáveis a descargas no sistema de saneamento.

A periodicidade do controlo dos parâmetros de descarga foi inicialmente definida pela Câmara Municipal da Guarda, em articulação com a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, sendo fixada, em dezembro de 2019, numa frequência trimestral. Foi ainda acordado que esta periodicidade, bem como o número de parâmetros a monitorizar, poderá ser revista, desde que se mantenha o cumprimento dos VLE e a estabilização dos valores monitorizados.

**Resultados analíticos da qualidade do efluente segundo Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais).**

| Parâmetros                                           | Unidade            | VLE<br>Apêndice 3<br>do<br>Regulamento<br>nº 374/2016<br>da Águas de<br>Lisboa e Vale<br>do Tejo, S.A. | Análise<br>Mar-<br>2022 | Análise<br>Jun-2022 | Análise<br>Set-2022 | Análise<br>Dez-2022 | Análise<br>Mar-<br>2023 | Análise<br>Jun-2023 | Análise<br>Set-2023 | Análise<br>Dez-2023 | Análise<br>Mar-<br>2024 | Análise<br>Jun-2024 | Análise<br>Set-2024 | *Análise<br>Dez-2024 |
|------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| pH                                                   | Escala<br>Sorensen | 5,5-9,5                                                                                                | 7,2                     | 7,0                 | 7,2                 | 7,3                 | 7,4                     | 7,5                 | 6,9                 | 7,3                 | 7,5                     | 6,8                 | 7,2                 | 7,7                  |
| Temperatura                                          | °C                 | 30                                                                                                     | 15                      | 19                  | 19                  | 10                  | 15                      | 15                  | 20                  | 10,1                | 16,1                    | 22,1                | 22,4                | 12,1                 |
| CBOS (20°C)                                          | mg O2/L            | 500                                                                                                    | 71                      | 24                  | 190                 | 25                  | 300                     | 350                 | 120                 | 91                  | 124                     | 315                 | 85                  | 188                  |
| CQO                                                  | mg O2/L            | 1000                                                                                                   | 190                     | 80                  | 420                 | 76                  | 580                     | 710                 | 310                 | 240                 | 308                     | 620                 | 174                 | 740                  |
| Sólidos<br>Suspensos<br>Totais                       | mg SST/L           | 1000                                                                                                   | 240                     | 26                  | 210                 | 48                  | 320                     | 260                 | 72                  | 92                  | 100                     | 124                 | <10                 | 212                  |
| Óleos e<br>gorduras                                  | mg/L               | 100                                                                                                    | 6                       | <4                  | 41                  | 4                   | 39                      | <4                  | 1,51                | 2,27                | 12,8                    | 16,8                | 6,7                 | 12,5                 |
| Sulfatos                                             | mg/L               | 1000                                                                                                   | 68                      | 25                  | 16                  | 23                  | 19                      | 18                  | <50,0               | <5,0                | 12,1                    | <50                 | <5,0                | <50                  |
| Alumínio total                                       | mg/L Al            | 10                                                                                                     | 0,371                   | 0,12                | 0,367               | 0,242               | 0,18                    | 0,344               | 0,204               | 0,65                | 0,288                   | 0,445               | 0,229               | 0,346                |
| Cianetos totais                                      | mg/L CN            | 0,5                                                                                                    | <0,005                  | <0,005              | <0,005              | <0,005              | <0,005                  | <0,005              | <0,005              | <0,005              | <0,005                  | <0,005              | <0,005              | <0,005               |
| Cloro residual<br>disponível total                   | m/L Cl2            | 1                                                                                                      | <0,1                    | <0,1                | <0,1                | <0,1                | <0,1                    | <0,1                | <0,1                | <0,1                | <0,1                    | <0,02               | <0,02               | <0,02                |
| Cobre total                                          | mg/L Cu            | 1                                                                                                      | 0,67                    | 0,377               | 0,66                | 0,52                | 0,72                    | 0,63                | 0,76                | 0,82                | 0,73                    | 0,62                | 0,68                | 0,80                 |
| Crómio<br>hexavalente                                | mg Cr(VI)          | 1                                                                                                      | <0,40                   | 0,48                | <0,00040            | <0,200              | <0,008                  | <0,40               | <0,0004             | <0,4                | <0,4                    | <0,4                | <0,4                | <0,40                |
| Crómio total                                         | mg Cr              | 2                                                                                                      | 0,0068                  | <0,0020             | 0,0107              | 0,0044              | 0,0038                  | 0,0086              | 0,0047              | 0,0154              | 0,01                    | 0,0074              | 0,008               | 0,0201               |
| Estanho total                                        | mg/L Sn            | 2                                                                                                      | 0,04                    | <0,010              | 0,046               | 0,027               | 0,034                   | 0,053               | 0,01                | 0,117               | 0,0214                  | 0,032               | 0,054               | 0,042                |
| Fenóis                                               | mg/L C6H5OH        | 1                                                                                                      | <0,0050                 | <0,0050             | <0,0050             | 0,016               | 0,034                   | <0,0050             | 0,023               | 0,013               | 0,016                   | 0,037               | 0,022               | 0,017                |
| lHidrocarboneto<br>s totais                          | mg/L               | 15                                                                                                     | 1,1                     | <0,10               | 1,06                | 0,57                | <0,10                   | 0,67                | <0,1                | 0,29                | 2,56                    | 1,2                 | 1,43                | 2,42                 |
| Prata total                                          | mg/L Ag            | 1,5                                                                                                    | <0,0050                 | <0,0050             | <0,0050             | <0,0050             | <0,0050                 | <0,0050             | <0,0050             | <0,0050             | <0,0050                 | <0,0050             | <0,0050             | <0,0050              |
| Zinco total                                          | mg/L Zn            | 5                                                                                                      | 0,516                   | 0,157               | 0,380               | 0,262               | 0,811                   | 0,473               | 0,221               | 0,406               | 0,168                   | 0,17                | 0,3                 | 0,81                 |
| Azoto<br>amoniacoal                                  | mg N/L             | 60                                                                                                     | 43                      | 43                  | 56                  | 56                  | 59                      | 58                  | 52                  | 57                  | 81                      | 41                  | 50                  | 49                   |
| Azoto total                                          | mg N/L             | 90                                                                                                     | 48                      | 45                  | 77                  | 80                  | 85                      | 85                  | 68                  | 56                  | 74                      | 73                  | 45                  | 74                   |
| Cloretos                                             | mg/L               | 1000                                                                                                   | 61                      | 66                  | 58                  | 100                 | 67                      | 59                  | 23                  | 37,6                | 82,2                    | 140                 | 41,8                | 102                  |
| Coliformes<br>fecais<br>(limite de<br>quantificação) | NMP/100 mL         | 1,00E+08                                                                                               | 560000                  | 22000               | 440000              | 57000               | <60                     | 80000               | 45000               | 860000              | 100000                  | 100000              | 4000000             | 100000               |
| Condutividade                                        | µS/cm              | 3000                                                                                                   | 620                     | 810                 | 990                 | 950                 | 960                     | 730                 | 760                 | 609                 | 912                     | 1060                | 540                 | 1250                 |
| Fósforo total                                        | mg P/L             | 20                                                                                                     | 4,10                    | 5,90                | 4,70                | 2,80                | 11,00                   | 10,00               | 7,90                | 11,70               | 6,9                     | 8,6                 | 4,9                 | 15,6                 |
| Aldeídos                                             | mg/L               | 1                                                                                                      | <0,03                   | <0,03               | <0,03               | <0,03               | 0,86                    | <0,03               | <0,03               | <0,030              | <0,030                  | <0,030              | 0,066               | 0,106                |
| Boro                                                 | mg/L B             | 1                                                                                                      | 0,015                   | 0,014               | 0,015               | 0,017               | 0,012                   | 0,014               | <0,01               | 0,018               | <0,04                   | 0,023               | 0,017               | <0,04                |
| Crómio<br>trivalente                                 | mg Cr(III)         | 2                                                                                                      | 0,0068                  | 0,0020              | 0,0107              | 0,0044              | 0,0038                  | 0,0086              | 0,0047              | 0,0154              | 0,01                    | 0,0074              | 0,008               | 0,0201               |
| Detergentes<br>(lauril-sulfatos)                     | mg/L               | 50                                                                                                     | 0,132                   | <0,20               | <0,20               | 1,35                | 1,38                    | 0,081               | <0,03               | 2,20                | <0,03                   | 4,8                 | 3,27                | 6,2                  |
| Ferro total                                          | mg/L Fe            | 2,5                                                                                                    | 1,22                    | 0,66                | 1,97                | 1,51                | 1,06                    | 1,56                | 0,593               | 1,54                | 0,6                     | 0,856               | 0,938               | 2,38                 |
| Manganês total                                       | mg/L Mn            | 2                                                                                                      | 0,035                   | 0,0379              | 0,0815              | 0,05                | 0,0335                  | 0,0636              | 0,0259              | 0,0571              | 0,047                   | 0,0785              | 0,0463              | 0,086                |
| Nitratos                                             | mg/L NO3           | 50                                                                                                     | <4                      | <4                  | <4                  | <4                  | <4                      | <4                  | <4                  | <5                  | <5                      | <5                  | <0,01               | 8,8                  |
| Nitritos                                             | mg/L NO2           | 10                                                                                                     | <0,04                   | <0,04               | <0,04               | <0,04               | <0,04                   | <0,04               | <0,04               | <0,03               | <0,01                   | <0,01               | <0,01               | 0,011                |
| Pesticidas                                           | µg/L               | 3                                                                                                      | <0,10                   | <0,10               | <0,10               | <0,10               | <0,10                   | <0,10               | <0,10               | <0,10               | <0,03                   | <0,03               | <0,15               | <0,12                |
| Selénio total                                        | mg/L Se            | 0,1                                                                                                    | <0,0300                 | <0,0300             | <0,0300             | <0,0300             | <0,0300                 | <0,0300             | <0,0300             | <0,030              | <0,0030                 | <0,030              | <0,030              | <0,003               |
| Sulfuretos                                           | mg/L S             | 2                                                                                                      | <0,050                  | <0,050              | <0,050              | 0,168               | <0,050                  | 0,096               | 0,05                | 0,071               | <0,050                  | 0,018               | <0,050              | <0,050               |
| Vanádio total                                        | mg/L Va            | 10                                                                                                     | <0,0020                 | <0,0020             | <0,0020             | <0,0020             | <0,0020                 | <0,0020             | <0,0020             | <0,0020             | <0,0010                 | <0,0020             | <0,0020             | 0,00192              |

**Nota:** \*A análise de Dez. 2023, foi efetuada em Jan. 2024, por razões de força maior. Esta situação foi atempadamente participada à entidade fiscalizadora para o efeito e a marcação das análises acordada com esta.

Durante a auditoria de 2024 foi identificado um incumprimento relativo ao parâmetro de Azoto Amoniacoal, registado no relatório de monitorização de março. Este incumprimento não foi detetado no momento da receção e análise inicial do relatório, tendo sido posteriormente identificado durante a auditoria.

A situação foi devidamente analisada e documentada, tendo sido incluída no Plano de Ações. No âmbito desta análise, foram identificadas as causas associadas à falha na deteção do incumprimento. Como

resultado, foram implementadas medidas corretivas e preventivas com o objetivo de evitar a repetição desta situação.

Após a implementação das ações definidas, não se registaram novas ocorrências, demonstrando a eficácia das medidas adotadas, tanto na correção como na prevenção de futuros incumprimentos deste parâmetro. Até à data, não foram detetadas novas não conformidades associadas a este parâmetro.

Desde 2021, a COFICAB mantém um contrato anual com um prestador de serviços especializado para a operação, manutenção e gestão da sua ETAR e das respetivas lamas. Este contrato contempla intervenções regulares de manutenção, limpeza e acompanhamento técnico quinzenal, garantindo o correto funcionamento do sistema de tratamento. Esta medida foi implementada como reforço à prevenção de potenciais ocorrências de incumprimento, assegurando uma gestão proativa e contínua da infraestrutura de tratamento de águas residuais.

## 5.5 – POLUIÇÃO SONORA

***Nos termos do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, a COFICAB realiza medições acústicas em dois pontos distintos durante os períodos de referência diurno, entardecer e noturno, de forma a avaliar o cumprimento dos limites legais de emissão sonora para o exterior.***

No âmbito do processo de regularização do licenciamento industrial, foi realizado em março de 2017 um ensaio de avaliação acústica, com o objetivo de monitorizar os níveis de ruído na área envolvente às instalações. Os resultados obtidos demonstraram que o ruído associado ao processo produtivo não excedia os níveis legalmente permitidos. Desde então, não foram registadas reclamações por parte da vizinhança relativamente a incómodos por ruído, nem se verificam alterações na classificação da zona, que continua a não ser considerada sensível ou mista. Neste contexto, a COFICAB considera manter-se em conformidade com a legislação aplicável.

Durante o ano de 2023, estava prevista a realização de uma nova campanha de medição de ruído ambiental. No entanto, esta foi adiada, uma vez que se encontrava em fase de planeamento a instalação de um novo equipamento de refrigeração (“chiller”) no exterior das instalações, cuja eventual emissão sonora deveria ser considerada no ensaio. A instalação do equipamento foi concluída em meados de 2024. Posteriormente, a realização do ensaio ficou condicionada à disponibilidade do laboratório acreditado e planeada para 2025. À data da presente Declaração Ambiental, a medição já foi efetuada, encontrando-se os respetivos resultados em fase de análise.

## 5.6 – EMISSÕES GASOSAS

As monitorizações de emissões atmosféricas incidem sobre os sistemas de exaustão das linhas de trefilagem, extrusão, reciclagem e das caldeiras de aquecimento de água. Atualmente, ao contrário de situações anteriores, a COFICAB dispõe de uma fonte fixa individual por cada máquina produtora de efluentes gasosos.

Neste contexto, foram calculadas e redimensionadas todas as alturas das chaminés existentes, tendo sido redefinido o plano de monitorização obrigatória. Esta reorganização incluiu a antecipação da monitorização de algumas fontes, com o objetivo de otimizar recursos, reduzir custos e facilitar a logística associada ao cumprimento das obrigações legais.

Na sequência de pequenas intervenções nas condições de escoamento de determinadas chaminés — nomeadamente melhorias nos sistemas de exaustão e substituição/renovação de condutas — a COFICAB emitiu, em agosto de 2022, o seu primeiro Título de Emissões para o Ar (TEAR), sob o processo n.º PL20220825007664. Em paralelo, foi solicitado à CCDRC o registo e atribuição de novos cadastros para todas as fontes envolvidas. À data da presente Declaração Ambiental, o processo de validação do TEAR pelas autoridades competentes encontra-se em curso.

Ainda durante o ano de 2022, foram projetadas e construídas duas novas chaminés, associadas à entrada em funcionamento de novas linhas de produção. Estas fontes foram devidamente declaradas e incluídas no processo TEAR.

No decurso de 2023, foi construída uma nova chaminé para a linha de Extrusão n.º 15 e procedeu-se à deslocação física da chaminé da Extrusão n.º 5 (sem alteração das condições técnicas de escoamento, apenas com reposicionamento de cerca de 10 metros). Ambas as situações foram comunicadas atempadamente à CCDRC, aguardando-se, à data, a atribuição dos respetivos cadastros.

Destaca-se que tanto a nova chaminé como a que foi deslocada foram tratadas como novas fontes de emissão e enquadradas de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, bem como nas Portarias n.º 190-A/2018 e 190-B/2018, que regulam a obrigatoriedade de análises bianuais.

Assim, no final de 2024, a COFICAB contabilizava um total de 27 fontes fixas de exaustão, bem como 3 hotes laboratoriais (estas últimas isentas de monitorização obrigatória), distribuídas da seguinte forma:

- Processo de trefilagem – 7 chaminés
- Processo de extrusão (PVC, PP e PE) – 10 chaminés
- Processo de extrusão de materiais fluorados – 1 chaminé
- Processo de extrusão de Silicone – 3 chaminés
- Caldeiras de aquecimento – 2 chaminés
- Irradiador – 3 chaminés
- Reciclagem – 1 chaminé

A COFICAB assegura a monitorização das suas fontes fixas de emissão em conformidade com o Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, na redação atual dada pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, bem como com as Portarias n.º 190-A/2018 e 190-B/2018, ambas de 2 de julho, e conforme definido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C). No âmbito deste enquadramento legal, todas as fontes de emissão da instalação estão atualmente sujeitas a um regime de monitorização com periodicidade trienal.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, prevê-se ainda a possibilidade de extensão do intervalo de monitorização para cinco anos, desde que a fonte tenha sido analisada pelo menos uma vez ao abrigo do novo regime jurídico e que os caudais mássicos de poluentes emitidos se encontrem significativamente abaixo dos limiares estabelecidos no n.º 1 da Parte 1 do Anexo II do referido diploma.

Até à data, não foram registados quaisquer incumprimentos relativamente aos Valores Limite de Emissão (VLE) aplicáveis, conforme demonstrado na tabela abaixo, que apresenta os resultados das monitorizações realizadas nos últimos três anos, por fonte e respetivo enquadramento legal.

Em 2022, foram realizadas análises à emissão de vapores em 11 novas fontes (em duas campanhas distintas), em resultado das alterações já anteriormente descritas. Adicionalmente, foi monitorizada a linha de Irradiação 2, por iniciativa da própria COFICAB.

Durante o ano de 2023, foram efetuadas 12 análises a fontes com regime de monitorização trienal, bem como 2 análises bianuais associadas a novas fontes de exaustão: a nova linha de Extrusão n.º 15 e a chaminé da Extrusão n.º 5, esta última apenas alvo de deslocação física.

No ano de 2024, não se encontram planeadas novas análises às chaminés, mantendo-se assim os valores obtidos até 2023 como referência atual.



**MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR**

| VLE                                                                  |                               | PARTÍCULAS                                    | COV         | CO         | NOX        | FLUORETOS      | PRÓXIMA<br>MONOTORIZAÇÃO                |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------|-------------|------------|------------|----------------|-----------------------------------------|
|                                                                      |                               | 150 g/Nm³                                     | 200 g/Nm³   | 500 mg/Nm³ | 300 mg/Nm³ | 5 mg/Nm³       |                                         |
| PROCESSOS                                                            | DATA<br>AMOSTRAGEM            | Segundo DL n. 39/2018 e Portaria nº 190-B/201 |             |            |            |                |                                         |
| ***Extrusão nº 1<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                     | *04/out/2022<br>**06/dez/2022 | <1,3<br>2,1                                   | 5,6<br>6,8  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Extrusão nº 3<br>(Cadastro nº 6175)                                  | 05/jul/2023                   | <1,5                                          | 9,3         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| Extrusão nº 4<br>(Cadastro nº 10983)                                 | 05/jul/2023                   | <1,7                                          | 3,5         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Extrusão nº 5<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                     | *03/out/2022<br>**17/dez/2022 | <1,8<br><1,4                                  | 6,1<br>3,5  | --         | --         | --             | Alteradas as condições<br>de escoamento |
| ***Extrusão nº 5<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                     | *04/jul/2023<br>**20/nov/2023 | 16,2<br><1,6                                  | 11,9<br>3,7 | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| Extrusão nº 6<br>(Cadastro nº 10985)                                 | 05/jul/2023                   | <1,7                                          | 6,4         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Extrusão nº 7<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                     | *03/out/2022<br>**17/dez/2022 | 10,3<br><1,5                                  | 3,0<br>4,2  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| ***Extrusão nº 8<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                     | *04/out/2022<br>**06/dez/2022 | <1,4<br>1,8                                   | 6,0<br>7,0  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Extrusão Silicone nº 9<br>(Cadastro nº 7850)                         | 06/jul/2023                   | --                                            | 8,0         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| Extrusão Silicone nº 9<br>(Cadastro nº 10987)                        | 06/jul/2023                   | --                                            | 7,7         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Extrusão Fluor nº 10<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)              | *04/out/2022<br>**06/dez/2022 | --                                            | 4,4<br>4,1  | --         | --         | <0,04<br><0,04 | Trienal 2025                            |
| ***Extrusão nº 11<br>Multicondutores<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC) | *04/out/2022<br>**17/dez/2022 | 2,0<br><1,3                                   | 2,8<br>3,0  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| ***Extrusão nº 12<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                    | *04/out/2022<br>**06/dez/2022 | 1,8<br><1,2                                   | 3,9<br>4,6  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Extrusão Silicone nº 14<br>(Cadastro nº13170)                        | 06/jul/2023                   | 3,2                                           | 6,7         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Extrusão nº 15<br>(Aguarda decisão CCDRC)                         | *04/jul/2023<br>**20/nov/2023 | <1,3<br><1,1                                  | 2,8<br><1,6 | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| Irradiador 1<br>(Cadastro nº 5128)                                   | 07/jul/2023                   | --                                            | <1,6        | --         | 3,8        | --             | Trienal 2026                            |
| Irradiador 2<br>(Cadastro nº 9298)                                   | 03/out/2022                   | --                                            | 2,6         | --         | 8,0        | --             | Contra-análise<br>Trienal 2025          |
| ***Irradiador 3<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                      | *03/out/2022<br>**17/dez/2022 | --                                            | 2,8<br>2,2  | --         | 3,4<br>3,5 | --             | Trienal 2025                            |
| ROD Nº2<br>(Cadastro nº 10989)                                       | 07/jul/2023                   | <1,5                                          | 4,6         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Trefiladora nº 1<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                  | *04/out/2022<br>**06/dez/2022 | <1,4<br>2,8                                   | 2,2<br>5,7  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Trefiladora nº 3<br>(Cadastro nº 2908)                               | 06/jul/2023                   | 3                                             | 4,8         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| Trefiladora nº 4<br>(Cadastro nº 4813)                               | 06/jul/2023                   | <1,3                                          | 4,3         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Trefiladora nº 5<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                  | *03/out/2022<br>**17/dez/2022 | 2,3<br>4,3                                    | 2,0<br><1,6 | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Trefiladora nº 6<br>(Cadastro nº 9927)                               | 04/jul/2023                   | <1,3                                          | 4,3         | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |
| ***Trefiladora nº 8<br>(Aguarda nº. Cadastro CCDRC)                  | *04/out/2022<br>**17/dez/2022 | 2,3<br>30,6                                   | 2,9<br>4,1  | --         | --         | --             | Trienal 2025                            |
| Reciclagem<br>(Cadastro nº 11349)                                    | 20/nov/2023                   | <2,0                                          | <1,6        | --         | --         | --             | Trienal 2026                            |

**Nota:**

\* 1ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação e/ou após alterações de escoamento e/ou após deslocação física da chaminé);

\*\* 2ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação e/ou após alterações de escoamento e/ou após deslocação física da chaminé);

\*\*\* Fonte nova, seja por alteração das condições de escoamento de linhas já existentes, seja por construção de nova fonte associada a novas linhas ou ainda por deslocação física de chaminés já existentes.

No domínio das emissões atmosféricas, os quadros seguintes apresentam os valores anuais totais de emissões de partículas e óxidos de azoto (NOx), considerando a totalidade das fontes para as quais estes parâmetros foram definidos pela CCDRC no âmbito do processo de licenciamento.

O cálculo das emissões totais para cada ano de referência baseia-se na concentração obtida na última campanha de monitorização (realizada a cada três anos), multiplicada pelo número de horas de funcionamento da respetiva fonte nesse ano. Este método permite estimar a carga poluente anual emitida por cada chaminé.

Exemplo ilustrativo de cálculo:

A fonte ROD n.º 1 (Cadastro n.º 10988), entretanto desativada, registou concentrações de partículas de 1,6 g/Nm³ em 2018 e 2019, e 4,0 g/Nm³ em 2020. As horas de funcionamento foram, respetivamente, 5 843 h, 6 276 h e 6 337 h. Assim, as emissões estimadas de partículas para esses anos foram de:

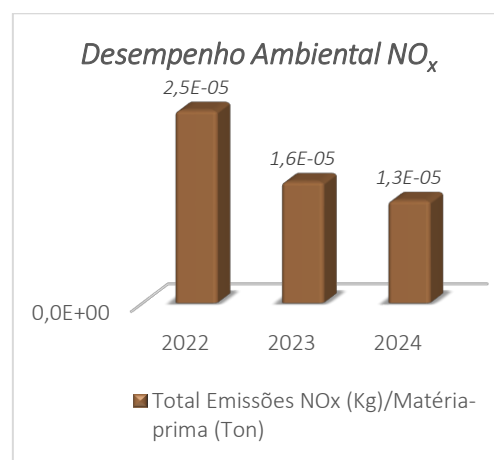
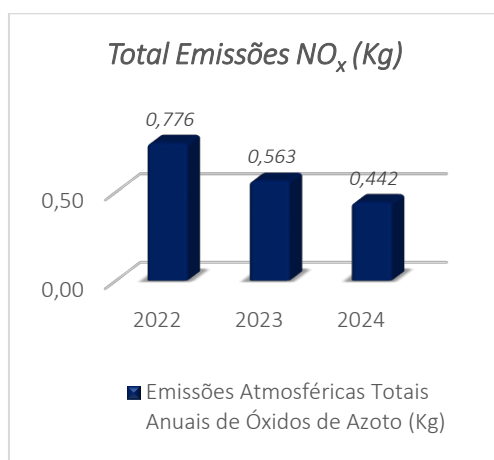
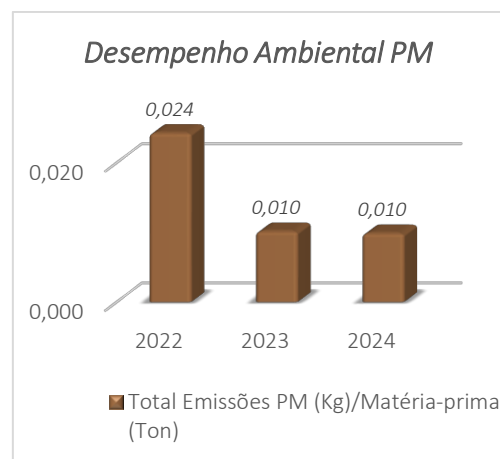
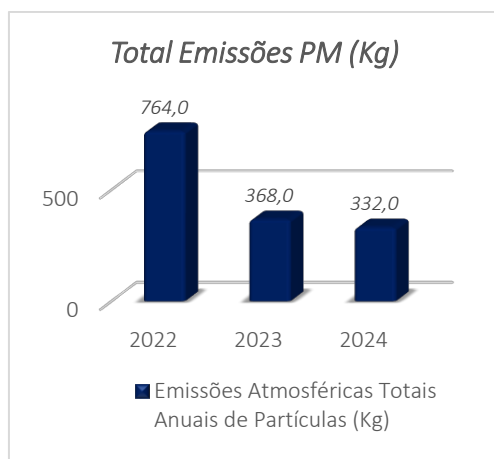
2018:  $1,6 \times 5\,843 = 9\text{ kg}$   
 2019:  $1,6 \times 6\,276 = 10\text{ kg}$   
 2020:  $4,0 \times 6\,337 = 25\text{ kg}$

Este procedimento foi replicado para todas as fontes monitorizadas, obtendo-se os valores agregados apresentados nas tabelas seguintes e respetivos gráficos, que ilustram a evolução anual das emissões totais de partículas e NOx nos últimos três anos.

Importa ainda referir que os valores registados são, na sua maioria, bastante baixos, com várias concentrações inferiores ao limite de deteção dos equipamentos utilizados, conforme evidenciado na tabela “Medições e Parâmetros a Controlar”.

Adicionalmente, e na sequência do processo de licenciamento das fontes junto da CCDRC, todas as fontes de emissão da COFICAB foram formalmente dispensadas da monitorização do dióxido de enxofre (SO₂), face à natureza dos combustíveis utilizados e aos baixos níveis expectáveis deste poluente.

|      |                  | VALOR A                               |                                                    | VALOR B                              |
|------|------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------|
|      |                  | EMISSIONES<br>ATMOSFÉRICAS PM<br>(Kg) | EMISSIONES<br>ATMOSFÉRICAS NO <sub>x</sub><br>(Kg) | CONSUMO DE<br>MATÉRIA-PRIMA<br>(TON) |
|      |                  | 764,0                                 | 0,776                                              | 31 452,5                             |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 0,024                                 | 2,5E <sup>-05</sup>                                |                                      |
|      |                  | 368,0                                 | 0,563                                              | 36 192,6                             |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 0,010                                 | 1,6E <sup>-05</sup>                                |                                      |
|      |                  | 332                                   | 0,442                                              | 33 645,7                             |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 0,010                                 | 1,3E <sup>-05</sup>                                |                                      |



De uma forma geral, verifica-se uma tendência de melhoria do desempenho ambiental no que respeita às concentrações de partículas e óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>), sobretudo a partir do ano de 2022. Entre 2022 e 2023 foram realizadas campanhas de monitorização abrangentes, cobrindo a totalidade das chaminés da unidade, tendo-se registado concentrações significativamente mais baixas face a anos anteriores. Estes resultados traduzem-se numa melhoria evidente do desempenho ambiental para ambos os parâmetros.

Em 2024, não foram realizadas novas análises às fontes de emissão, pelo que os valores de concentração considerados se mantêm inalterados em relação ao último ensaio disponível (2022 ou 2023). Ainda assim, as emissões totais apresentaram alguma variação em função do número de horas de funcionamento das fontes, que, de forma geral, foi inferior ao dos anos anteriores, contribuindo assim para uma redução das cargas poluentes emitidas.

É importante referir que as concentrações de partículas e NO<sub>x</sub> apresentam naturalmente alguma variabilidade, resultante do tipo de materiais processados e das características dos produtos em fabrico. Assim, são esperadas oscilações sempre que são realizadas novas campanhas de monitorização, particularmente quando abrangem a maioria das fontes.

Contudo, importa salientar que todas as concentrações registadas se mantêm significativamente abaixo dos respetivos Valores Limite de Emissão (VLE) definidos no licenciamento, sendo estas variações consideradas ambientalmente pouco relevantes.

## 5.7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

### Responsabilidade Ambiental e Gestão de Riscos

A proteção do ambiente é uma preocupação constante e intrínseca à atividade da COFICAB Portugal. Conscientes dos riscos ambientais associados a qualquer operação industrial, têm sido implementadas medidas preventivas e de resposta com o objetivo de minimizar impactos e assegurar o cumprimento legal e regulamentar em todas as áreas.

A COFICAB Portugal dispõe atualmente de dois depósitos de gás propano e um depósito de gasóleo, destinados ao abastecimento interno de veículos e equipamentos de movimentação de cargas. Neste âmbito, e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, na sua redação atual (com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 245/2009, n.º 29-A/2011, n.º 60/2012 e n.º 13/2016), encontra-se em vigor uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental e por Contaminação (n.º 0007147799), garantindo a cobertura necessária em caso de acidente com impacto ambiental.

Durante o processo de renovação do licenciamento do posto de abastecimento de combustíveis, registaram-se atrasos relacionados com os pareceres das entidades envolvidas, o que levou à submissão do processo junto da Câmara Municipal da Guarda (CMG) após a caducidade do alvará anterior. Apesar desta situação, foi emitido parecer favorável ao projeto em 27/10/2021. Como medida corretiva e preventiva, foi revisto o Plano de Monitorização Legal, passando a prever a submissão de processos de renovação com uma antecedência mínima de 12 meses, em vez dos anteriores 90 dias.

No seguimento do processo, a inspeção à instalação foi realizada a 21/03/2023 por entidade competente, com resultado satisfatório. A renovação formal do licenciamento foi submetida à CMG a 04/04/2023. Finalmente, a 06/03/2024, foi emitido o novo Alvará/Averbamento de Licenciamento de Instalação de Posto de Abastecimento de Combustíveis – Classe A1 pelo Município da Guarda.

### Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário

A COFICAB tem reforçado o seu papel enquanto empresa socialmente responsável, assegurando o seu contributo para o bem-estar das comunidades onde está presente.

À semelhança de outras unidades do grupo, a COFICAB Portugal conta com uma equipa multidisciplinar - composta por elementos das áreas de Comunicação, Ambiente e Segurança, e Recursos Humanos - responsável pela gestão das iniciativas de Responsabilidade Social. Estas ações são desenvolvidas em conformidade com a política da empresa, que se centra essencialmente nas áreas da Educação, Ambiente e Saúde.



Neste contexto e tal como em 2023, em 2024, foram promovidas iniciativas de reforestação em parceria com os Baldios de Valhelhas e o ICNF, resultando na plantação de cerca de 10.000 árvores, entre Valhelhas e Fernão Joanes. Estas ações terão continuidade anualmente, em prol da comunidade e com a participação ativa dos colaboradores.





No âmbito da sua Responsabilidade Social Corporativa (CSR), a COFICAB Portugal apoiou diversas associações locais dedicadas ao bem-estar dos idosos do concelho, bem como os bombeiros locais, através da aquisição de equipamentos de treino de suporte de vida adulto e pediátrico, incluindo um desfibrilhador automático externo de treino, e, mais recentemente, com a doação de dispositivos Emergency Plugs. Estes apoios contribuíram para a melhoria da segurança e eficiência nas suas operações. A empresa apoiou ainda várias equipas desportivas juvenis, reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento social e a promoção de uma comunidade mais solidária.



## 5.8 – GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO

Na COFICAB, existem equipamentos que contêm Gases Fluorados (GF) e Substâncias que Destroem a Camada de Ozono (ODS), abrangidos pela legislação aplicável, nomeadamente o Regulamento (UE) n.º 2024/573, de 7 de fevereiro de 2024, que revoga o Regulamento (UE) n.º 517/2014, e o Regulamento (CE) n.º 1005/2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Estes equipamentos de refrigeração e secagem de ar no processo de radiações ionizantes são sujeitos a manutenção por técnicos qualificados sempre que possuam mais de 3 kg de gás (ODS) e 5 toneladas de CO<sub>2</sub> eq. (gases fluorados). O seguinte quadro apresenta as quantidades de gases existentes no final de cada ano.

LISTA GFEE E ODS

| Identificação do Fluido | 2022<br>(kg) | 2023<br>(kg) | 2024<br>(kg) |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| SF <sub>6</sub>         | 1680         | 1680         | 1680         |
| R407C                   | 26,55        | 19,55        | 19,55        |
| R410a                   | 291,41       | 324,08       | 329,93       |
| R134a                   | 64,195       | 64,455       | 280,63       |
| R404a                   | 26,245       | 26,245       | 26,245       |
| R22 (ODS)               | 6,22         | 6,22         | 6,22         |
| R32                     | 29,95        | 33,65        | 35,2         |
| R454B                   | -            | -            | 6            |

Em conformidade com a legislação em vigor, foram efetuadas as verificações periódicas obrigatórias para deteção de fugas, não tendo sido identificadas quaisquer anomalias.

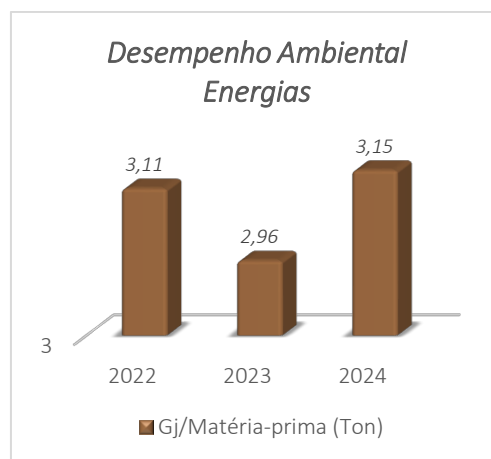
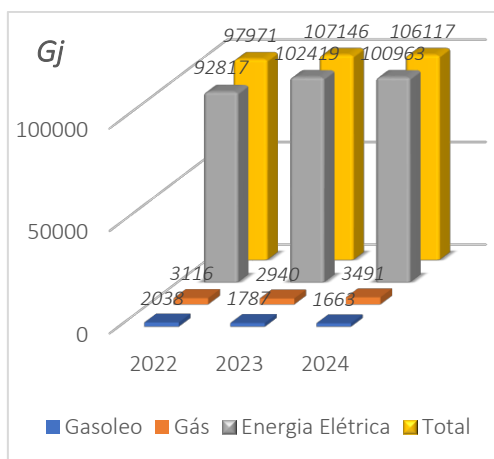
## 5.9 – ENERGIA E EMISSÕES DE CO<sub>2</sub>

Este indicador reflete o consumo total de energia associado ao funcionamento global da instalação, englobando as fontes energéticas utilizadas, nomeadamente gasóleo, gás natural e eletricidade.

|      |               | VALOR A               |                                  |                                                                  | VALOR B                        |
|------|---------------|-----------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
|      |               | CONSUMO ENERGIAS (Gj) | CONSUMO ENERGIAS RENOVÁVEIS (Gj) | EMISSIONES CO <sub>2</sub> EQUIVALENTE (Ton CO <sub>2</sub> Eq.) | CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON) |
|      |               | 97 971                | 49 874*                          | 4 597                                                            | 31 452,5                       |
| 2022 | VALOR R (A/B) | 3,11                  | 1,58                             | 0,146                                                            |                                |
|      |               | 107 123               | 49 511*                          | 2 869                                                            | 36 192,6                       |
| 2023 | VALOR R (A/B) | 2,96                  | 1,36                             | 0,081                                                            |                                |
|      |               | 106 117               | 77 663                           | 2 626                                                            | 33 645,7                       |
| 2024 | VALOR R (A/B) | 3,15                  | 2,31                             | 0,078                                                            |                                |

### Notas:

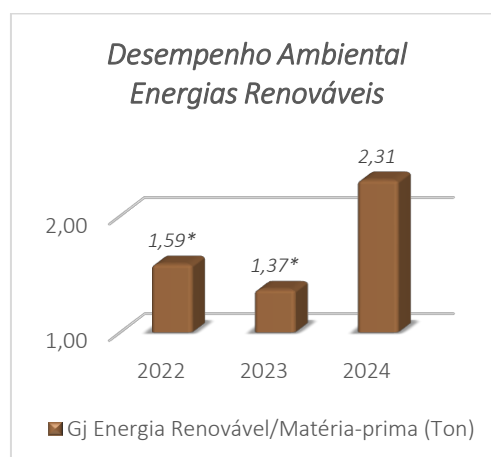
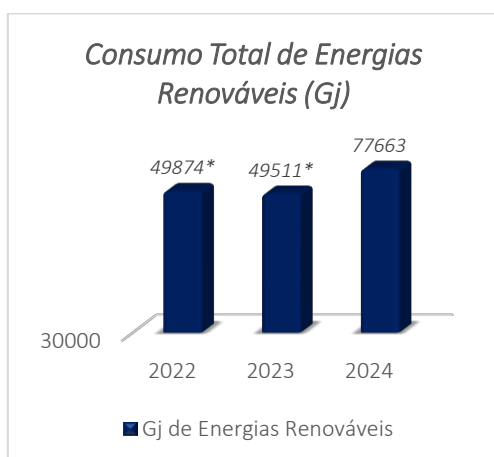
- Revisto valor R relativamente ao consumo de energias renováveis em 2022, uma vez que, na anterior Declaração foi, por lapso, considerado o valor B de 2021.
- Revisto valor A relativo às emissões de CO<sub>2</sub> equivalentes em 2021 e 2022, por erro de cálculo do valor.



**Notas:** \* Os valores relativos à energia elétrica e ao consumo total de energia para o ano de 2023 foram revistos, refletindo uma correção nos dados de consumo anteriormente reportados nesta Declaração Ambiental. Esta atualização resulta da consolidação final dos dados de fornecimento e da verificação dos consumos totais de energia. Desempenho Ambiental não sofreu qualquer alteração.

Os gráficos apresentados refletem o consumo total de energia proveniente de fontes renováveis, com base no consumo de eletricidade durante o período de referência dos últimos três anos. Estes dados evidenciam a evolução do consumo de energias renováveis no contexto da operação da organização, bem como a respetiva eficiência associada, expressa através do indicador de desempenho ambiental (GJ/ton de matéria-prima transformada).

Esta abordagem permite avaliar não só o volume absoluto de energia renovável consumida, mas também a sua intensidade relativamente à atividade produtiva, contribuindo para a monitorização da transição energética e do compromisso com a redução da pegada carbónica.



**Notas:** \* Os valores referentes aos anos de 2022 e 2023 foram corrigidos na sequência da identificação de um lapso no cálculo da percentagem de energia proveniente de fontes renováveis. Esta correção resultou numa ligeira alteração dos dados apresentados nos gráficos "Consumo Total de Energias Renováveis" e "Desempenho Ambiental – Energias Renováveis".

Entre 2022 e 2024, verificou-se um aumento global do consumo de energia, com a eletricidade a manter-se como a principal fonte. Destaca-se a redução gradual do uso de gasóleo, alinhada com uma estratégia de transição para fontes menos poluentes.

O desempenho energético (GJ/ton) melhorou em 2023, refletindo uma maior eficiência na utilização de energia face à quantidade de matéria-prima transformada. No entanto, em 2024, este indicador agravou-se, consequência direta da redução do consumo de matérias-primas nesse período, o que, apesar de um consumo energético global estável, levou a um aumento da intensidade energética por tonelada processada.



Paralelamente, o consumo de energias renováveis registou um crescimento significativo em 2024, traduzindo um reforço claro na aposta por eletricidade de origem renovável e no alinhamento com os compromissos de sustentabilidade e descarbonização da organização.

Em 2022, a COFICAB deu um passo estratégico rumo à sustentabilidade energética, com a mudança de fornecedor de eletricidade, tendo como principal objetivo o aumento da utilização de energia proveniente de fontes renováveis. Este novo contrato, efetivo a partir de meados de 2022, permitiu à organização melhorar significativamente o perfil ambiental do seu consumo energético.

Simultaneamente, a 7 de julho de 2022, teve início a operação da central fotovoltaica de autoconsumo da COFICAB, com uma capacidade instalada total de 2 MW. Numa primeira fase, foram instalados aproximadamente 1,5 MW, tendo os restantes 0,5 MW sido implementados em meados de 2023.

Estas duas iniciativas — novo contrato de fornecimento e produção própria de energia — permitiram à COFICAB aumentar a proporção de energia de origem renovável no seu mix de consumo de cerca de 33% para aproximadamente 78%. Entre julho de 2022 e o final de 2023, a energia proveniente de produção própria representou cerca de 7,6% do total de energia consumida.

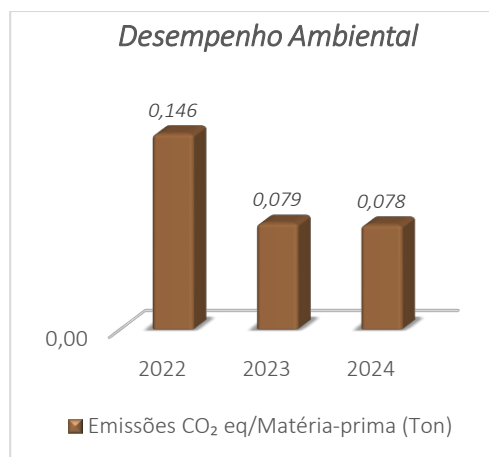
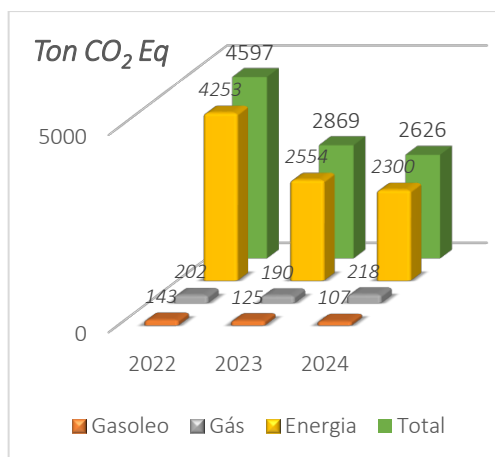
Em 2023, apesar de uma ligeira redução na percentagem de energia renovável fornecida pela rede, verificou-se uma melhoria no desempenho ambiental global da organização, impulsionada pelo aumento da atividade produtiva e do consumo de matérias-primas.

No terceiro trimestre de 2024, a COFICAB concluiu a instalação de um segundo projeto fotovoltaico, com uma capacidade adicional de 1,87 MW, implementado em duas fases distintas. Este novo sistema contribuiu para o aumento da percentagem de energia autoconsumida, passando de 7,95% em 2023 para 10,05% em 2024. Considerando que este projeto apenas entrou em funcionamento no terceiro trimestre e num período de menor incidência solar, prevê-se um aumento significativo desta percentagem ao longo de 2025.

Importa destacar que, com a revisão contratual efetuada junto do atual fornecedor, a totalidade da energia elétrica adquirida pela COFICAB passou a ser proveniente de fontes 100% renováveis, com garantia certificada através de Certificados de Origem.

Dado que a energia de fonte renovável produzida internamente é integralmente consumida pela própria organização e não excede o total de energia renovável adquirida, não se considera pertinente a apresentação do indicador “Produção Total de Energias Renováveis” nesta Declaração.

Em relação às emissões de CO<sub>2</sub> associadas ao consumo energético, a COFICAB realiza anualmente o respetivo inventário, incluindo também as emissões indiretas provenientes de perdas de gases de refrigeração, assegurando um acompanhamento rigoroso e contínuo dos impactos ambientais decorrentes da sua atividade.



A evolução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), expressas em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, evidencia um desempenho ambiental significativamente positivo ao longo do período analisado (2022-2024).

Conforme apresentado no gráfico, as emissões totais de CO<sub>2</sub> eq. associadas ao consumo de gasóleo, gás natural e energia elétrica registaram uma redução de aproximadamente 43% entre 2022 e 2024, passando de 4.597 t CO<sub>2</sub> eq. em 2023 para 2.626 t CO<sub>2</sub> eq. em 2024. Esta redução deve-se, essencialmente, à transição energética para fontes de eletricidade 100% renováveis e ao aumento da produção própria de energia através de sistemas fotovoltaicos.

Apesar do ligeiro aumento das emissões associadas ao consumo de gás natural e gasóleo em 2024, o contributo positivo da energia elétrica de origem renovável permitiu manter a trajetória de descarbonização da organização.

Paralelamente, o indicador de intensidade carbónica, medido em toneladas de CO<sub>2</sub> eq. por tonelada de matéria-prima consumida, demonstra uma melhoria substancial. Entre 2022 e 2023, este indicador foi reduzido de 0,146 para 0,079 t CO<sub>2</sub> eq./ton, mantendo-se estável em 2024 (0,078 t CO<sub>2</sub> eq./ton), o que reflete uma maior eficiência ambiental por unidade de produção.

Este desempenho traduz o compromisso contínuo da COFICAB com a mitigação das alterações climáticas, através da aposta em fontes energéticas mais limpas, produção própria de energia renovável e otimização dos processos operacionais.

#### 5.10 – RESÍDUOS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, na sua redação atual (republicado pela Lei n.º 52/2021, de 10 de agosto), as empresas que colocam embalagens não reutilizáveis no setor industrial, como é o caso da COFICAB, estão isentas da obrigação de adesão a um sistema individual ou integrado de gestão de resíduos de embalagens. No entanto, mantém-se a obrigatoriedade de registo na plataforma SILIAMB, bem como a submissão anual da declaração de embalagens colocadas no mercado nacional e das quantidades importadas.

Os resíduos produzidos pela COFICAB têm origem no processo produtivo, nas áreas administrativas, no posto médico e no refeitório. Está implementado um sistema interno de recolha seletiva, garantindo o encaminhamento adequado dos resíduos de acordo com o Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), definido pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual.

|      |                  | VALOR A                 |                                      | VALOR B                              |
|------|------------------|-------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
|      |                  | TOTAL RESÍDUOS<br>(Ton) | TOTAL RESÍDUOS<br>PERIGOSOS<br>(Ton) | CONSUMO DE<br>MATÉRIA-PRIMA<br>(Ton) |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 3 835,341               | 72,567                               | 31 452,5                             |
|      |                  | 0,12                    | 0,0023                               |                                      |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 3 497,567               | 43,536                               | 36 192,6                             |
|      |                  | 0,10                    | 0,0012                               |                                      |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 4 196,285               | 86,864                               | 33 645,7                             |
|      |                  | 0,12                    | 0,0026                               |                                      |

A produção de resíduos perigosos na COFICAB reflete a natureza da sua atividade industrial, sendo influenciada por fatores operacionais como a manutenção, introdução de novos equipamentos e exigências técnicas do processo produtivo.

## RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS

| DESIGNAÇÃO                                 | 2022<br>(KG)     | 2023<br>(KG)     | 2024<br>(KG)     | CÓDIGO LER | OPERAÇÃO |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|----------|
| ÁCIDOS DE DECAPAGEM                        | 64               | 45               | 67               | 11 01 05   | D15      |
| PANOS E TRAPOS CONTAMINADOS                | 358              | 170              | 1 857            | 15 02 02   | R13      |
| ÓLEO INDUSTRIAL USADO                      | 1 561            | 1 899            | 982              | 13 02 08   | R12      |
| RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO III)          | -                | 0,5              | 2,52             | 18 01 03   | D9       |
|                                            | 5                | 5                | -                |            | D15      |
| RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO IV)           | 2,31             | 2,31             | 6                |            | D15      |
| EMULSÕES DE TREFILAGEM                     | 9 980            | 15 710           | 65 160           | 12 01 09   | R13      |
|                                            | 25 340           | -                | -                |            | R12      |
| EMBALAGENS CONTAMINADAS                    | 1 569            | 2 897            | 2 703            | 15 01 10   | R13      |
| LAMAS DE COBRE                             | 2 245            | 6 799            | 2 120            | 12 01 14   | R13      |
| TINTAS E SOLVENTES                         | 870              | 1 052            | 967              | 08 01 17   | R13      |
| LÂMPADAS FLUORESCENTES                     | 35               | 64               | 15               | 20 01 21   | R13      |
| TELAS FILTRANTES                           | 6 504            | 6 613            | 6 292            | 12 01 14   | R13      |
| OUTRAS EMULSÕES                            | 14 280           | -                | -                | 13 05 07   | R13      |
| RESÍDUOS A/C                               | 63               | 704              | 107              | 16 02 11   | R13      |
| EMULSÕES DE TELAS                          | 5 026            | 4 513            | 4 764            | 12 01 09   | R13      |
| PÓ QUÍMICO                                 | -                | 4                | -                | 16 03 03   | R13      |
| SILICONE ANTICAPILARIDADE FORA DE VALIDADE | 15               | 1 418            | 53               | 08 04 09   | R13      |
| ÁGUAS SEPARADOR HIDROCARBONETOS            | -                | 1 600            | 500              | 13 05 07   | R13      |
| PROD. TRAT. ÁGUAS FORA VALIDADE            | 100              | -                | -                | 12 01 09   | R13      |
| BATERIAS                                   | 4 550            | 40               | 13               | 16 06 01   | R13      |
| ÓLEO COM ÁGUA                              | -                | -                | 1 029            | 13 08 16   | R13      |
| RESÍDUOS DE REMOÇÃO/DECAPAGEM DE TINTAS    | -                | -                | 206              | 08 01 17   | R13      |
| RESÍDUOS CONTENDO HIDROCARBONETOS          | -                | -                | 20               | 16 07 08   | R13      |
| <b>TOTAIS</b>                              | <b>72 567,31</b> | <b>43 535,81</b> | <b>86 863,52</b> |            |          |

Após uma redução significativa em 2023, o ano de 2024 registou um aumento acentuado na produção de resíduos perigosos, totalizando 86.864 kg — o valor mais elevado dos últimos três anos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à fração de emulsões de trefilagem, que totalizaram 65.160 kg, representando 75% do total de resíduos perigosos gerados no ano.

Este volume significativo deve-se à elevada exigência de qualidade do produto, que implica a substituição frequente das emulsões utilizadas no processo produtivo. Esta exigência, cada vez mais rigorosa, leva inevitavelmente ao aumento das quantidades enviadas para tratamento, sendo previsível que esta tendência se mantenha nos próximos anos.

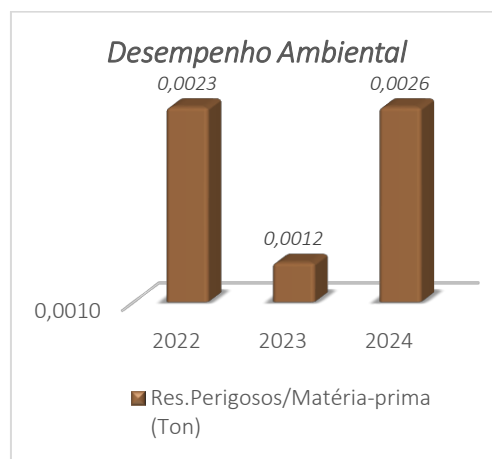
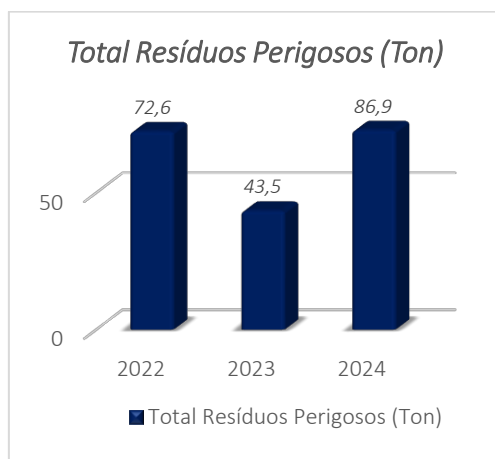
Apesar do crescimento verificado, a totalidade das emulsões foi encaminhada para operações de valorização (R13), em conformidade com os princípios da economia circular e da hierarquia da gestão de resíduos.

Outros resíduos com relevância em 2024 incluem:

- Panos e trapos contaminados, com um aumento de 170 kg para 1.857 kg;
- Óleo industrial usado, com uma redução face ao ano anterior, totalizando 982 kg;
- Novas tipologias registadas em 2024, como óleo com água (1.029 kg) e resíduos de remoção de tintas (206 kg);

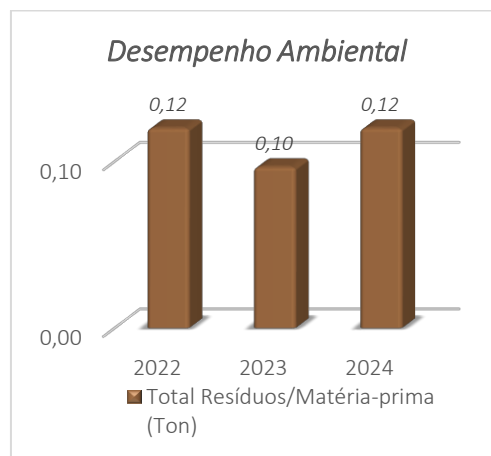
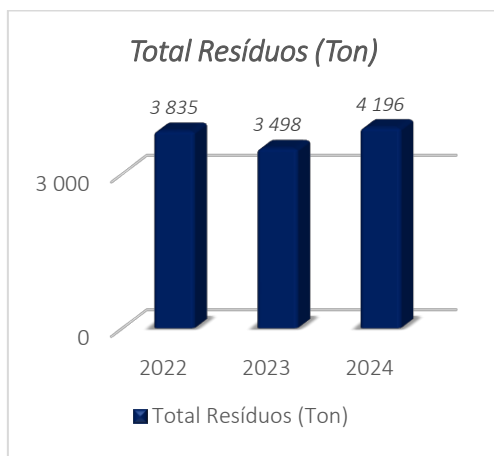
Importa destacar que aproximadamente 93% dos resíduos perigosos foram tratados por operações de valorização (R13 e R12), mantendo a tendência de uma gestão ambientalmente responsável. Apenas uma

fração residual foi tratada por operações de eliminação (D9 e D15), quando não existiam alternativas viáveis de valorização.



### RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS

| DESIGNAÇÃO                           | 2022<br>(kg)       | 2023<br>(kg)       | 2024<br>(kg)       | CÓDIGO LER | OPERAÇÃO |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------|----------|
| R.I.B.                               | 69 480             | 68 780             | 63 440             | 20 03 01   | D1       |
| PLÁSTICO                             | -                  | -                  | 13 880             | 10 51 02   | R12      |
|                                      | 27 140             | 20 060             | -                  | 20 01 01   | R12      |
| PLÁSTICO (FAVOS TORRES ONI)          | 540                | -                  | -                  | 17 02 03   | R12      |
| PAPEL E CARTÃO                       | 38 220             | 35 420             | 24 840             | 15 01 02   | R12      |
| METAIS FERROSOS                      | 23 220             | 22 960             | 4 300              | 16 01 17   | R12      |
| FERRO/AÇO                            | -                  | 10 800             | 13 680             | 17 04 05   | R12      |
| COBRE LIMPO                          | 955 340            | 1 226 934          | 2 362 499          | 12 01 99   | R4       |
|                                      | 772 500            | 554 049            | 427 078            | 20 01 40   |          |
|                                      | 442 021            | 72 426             | -                  | 19 12 03   |          |
| NPS DANIFICADAS                      | 169 149            | 159 504            | 80 365             | 15 01 02   | R13      |
| DESPERDÍCIO DE PVC                   | 202 187            | 216 818            | 219 691            | 12 01 05   | R13      |
| DESPERDÍCIO DE PE                    | 336 446            | 374 779            | 406 097            |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PP                    | 55 255             | 58 551             | 19 869             |            |          |
| DESPERDÍCIO DE SILICONE              | 82 566             | 79 805             | 118 174            |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PUR                   | 25 712             | 29 119             | 20 707             |            |          |
| DESPERDÍCIO DE FEP ETFE (FLÚOR)      | 6 014              | 7 458,00           | 4 314              |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PA                    | 490                | -                  | -                  |            |          |
| DESPERDÍCIO MISTURA PLÁSTICO (MIX)   | -                  | 11 461             | 27 953             | 16 01 18   | R13      |
| ALUMÍNIO                             | 13 700             | 7 326              | -                  |            |          |
| FIO REVESTIDO (DIFERENTES ISOLANTES) | 520 016            | 473 884            | 240 347            | 16 01 18   | R13      |
| DESPERDÍCIO DE MADEIRAS              | -                  | -                  | 5 890              | 15 01 03   | R12      |
| TONERS /TINTEIROS/FITAS IMPRESSÃO    | 93                 | 17                 | 164                | 16 02 16   | R13      |
| DESPERDÍCIO DE FITA DE ALUMÍNIO      | 4 050              | 733                | 4 283              | 12 01 03   | R13      |
| R.E.E.E                              | 392                | 2 772              | 691                | 16 02 14   | R13      |
| RESÍDUOS DE HIGIENE FEMININA         | 49,5               | 58,5               | 67,5               | 20 01 99   | D9       |
| PÓ DE COBRE                          | 17 270             | 19 477             | 49 798             | 16 01 18   | R13      |
| PILHAS ALCALINAS                     | 6                  | 13                 | 6                  | 16 06 04   | R13      |
| LÂMINAS/FIEIRAS                      | 94                 | 124                | 176                | 16 01 18   | R13      |
| RESÍDUOS INORGÂNICOS (ESTEARATO)     | 823                | 12                 | 60                 | 16 03 04   | R13      |
| COMPONENTES RETIRADOS REEE           | -                  | 620                | 530                | 16 02 16   | R13      |
| VIDRO                                | -                  | 71                 | 422                | 17 02 02   | R13      |
| LOIÇAS DE WC                         | -                  | -                  | 100                | 17 01 17   | R13      |
| <b>TOTAIS</b>                        | <b>3 762 773,5</b> | <b>3 454 031,5</b> | <b>4 109 421,5</b> |            |          |



Analisando a quantidade total de resíduos enviados para tratamento, é importante destacar que uma pequena percentagem desses resíduos é proveniente da nova unidade fabril da COFICAB, localizada na Guarda. Este volume refere-se principalmente a produtos NOK (não conformes), que foram posteriormente tratados e enviados para a COFICAB Portugal para o devido encaminhamento.

Com o aumento do número de clientes e da diversificação das áreas de aplicação dos nossos produtos, o nosso processo produtivo, juntamente com a diversidade de produtos, exige uma constante adaptação, tanto na utilização de produtos diversos como no ajuste dos parâmetros dos equipamentos. Estas mudanças inevitavelmente geram resíduos típicos das alterações realizadas, contribuindo, assim, para o aumento da quantidade de resíduos gerados durante a produção.

Em 2022, a geração de resíduos atingiu um pico de 3.835 toneladas, refletindo, em grande parte, a presença de produtos defeituosos e obsoletos na linha de produção, como fios com defeito ou fora das condições para serem enviados aos clientes. Em 2023, registou-se uma redução significativa para 3.498 toneladas, resultado da implementação de melhorias no processo produtivo, que reduziram a quantidade de produto defeituoso. De facto, mais de 90% dos resíduos gerados em 2023 foram provenientes de produtos defeituosos, evidenciando a eficiência das ações corretivas.

No entanto, em 2024, observou-se um aumento para 4.196 toneladas de resíduos gerados. Este aumento foi diretamente influenciado por uma ação estratégica de reorganização e expurgo dos armazéns, tanto de produto acabado como de matérias-primas. Durante esta ação, foi realizada uma análise criteriosa dos stocks de produtos com data de vencimento próxima, e, por não haver previsão de venda, a COFICAB optou pela recuperação desses produtos para valorização de materiais, como cobre e revestimentos plásticos. Esta ação não só permitiu o encaminhamento adequado dos resíduos para operadores licenciados, como também possibilitou a reintegração desses materiais na economia circular, gerando um retorno financeiro significativo.

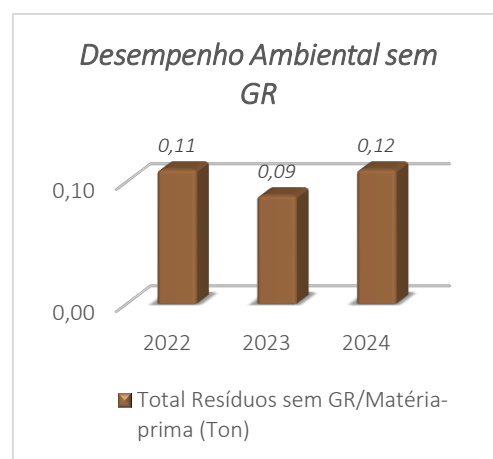
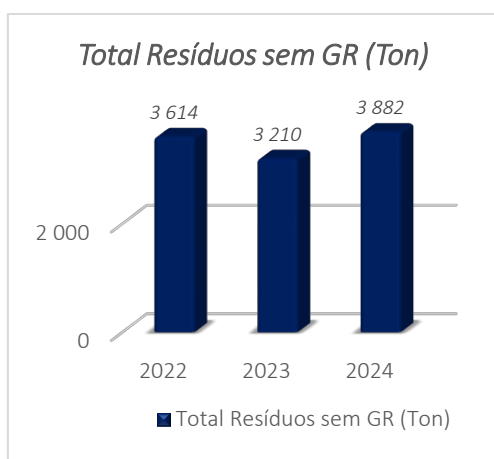
Em termos de Desempenho Ambiental, a redução de resíduos de 2022 para 2023 (de 0,12 para 0,10) reflete uma melhoria relevante na eficiência ambiental, resultado da diminuição na geração de resíduos. Contudo, o retorno ao valor de 0,12 em 2024 destaca a importância de manter a implementação de medidas preventivas na origem e o controlo sistemático dos processos, a fim de garantir uma gestão de resíduos ainda mais eficiente no futuro.

**RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS DERIVADOS DE PRODUTO NOT OK, PROVENIENTE DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA), E PROCESSADOS NA COFICAB PORTUGAL**

| DESIGNAÇÃO              | 2022<br>(kg)   | 2023<br>(kg)     | 2024<br>(kg)     | CÓDIGO LER | OPERAÇÃO |
|-------------------------|----------------|------------------|------------------|------------|----------|
| COBRE LIMPO (Cu + CuSn) | 182 551,69     | 228 858,13       | 266 743,17       | 12 01 99   | R4       |
| DESPERDÍCIO DE PVC      | 9 135,45       | 2 594,7          | 2 430,0          | 12 01 05   | R13      |
| DESPERDÍCIO DE PE       | 28 675,08      | 39 588,51        | 44 700,23        |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PP       | 1 037,07       | 16 183,16        | -                |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PUR      | 129,6          | -                | -                |            |          |
| DESPERDÍCIO DE PP + PVC | 133,11         | -                | -                |            |          |
| <b>TOTAIS</b>           | <b>221 662</b> | <b>287 224,5</b> | <b>313 873,4</b> |            |          |

A tabela abaixo apresenta as quantidades de resíduos resultantes do processamento de produto NOK (fio/produto acabado com defeito), originado na nova unidade fabril da COFICAB Guarda. Como esta unidade ainda não dispõe de capacidade própria para valorização destes resíduos, foi estabelecida uma parceria com a COFICAB Portugal, que recebe, processa e declara os resíduos no seu próprio registo anual (MIRR).

|      |                  | VALOR A                        | VALOR B                           |
|------|------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
|      |                  | TOTAL RESÍDUOS SEM GR<br>(TON) | CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA<br>(TON) |
|      |                  | 3 614                          |                                   |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 0,11                           | 31 452,5                          |
|      |                  | 3 210                          |                                   |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 0,09                           | 36 192,6                          |
|      |                  | 3 882                          |                                   |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 0,12                           | 33 645,7                          |



A observação dos gráficos permite identificar tendências opostas nos anos de 2023 e 2024. Em 2023, registou-se uma melhoria significativa no desempenho ambiental, com a redução do indicador R para 0,09, resultado de uma diminuição nos resíduos totais e um aumento do consumo de matéria-prima. Este cenário refletiu um uso mais eficiente de recursos e uma menor geração de resíduos por unidade de matéria-prima.

Contudo, em 2024, verifica-se um retrocesso. O total de resíduos aumentou para 3.882 toneladas e o indicador R agravou-se para 0,12, refletindo um desempenho ambiental menos favorável. Este aumento deve-se, em grande parte, ao crescimento do volume de produto NOK proveniente da unidade da COFICAB Guarda.

Sem capacidade interna para valorização de resíduos, esta unidade transfere o produto defeituoso para a COFICAB Portugal, onde é processado, originando sucata metálica (cobre/alumínio) e resíduos plásticos. Em 2024, esta contribuição representou 8,2% do total de resíduos declarados pela COFICAB Portugal, registando um aumento de 22,83% face ao ano anterior.

Apesar da sua contribuição crescente, este valor ainda tem um impacto reduzido no indicador global de desempenho ambiental. No entanto, a tendência ascendente evidencia a necessidade de uma estratégia preventiva e de um eventual reforço da infraestrutura ambiental da unidade da Guarda.

A leitura cruzada dos gráficos revela que, embora o impacto da COFICAB Guarda ainda seja relativamente pequeno no contexto geral, o seu crescimento justifica atenção. A eficiência ambiental global poderá beneficiar de medidas descentralizadas de valorização e tratamento de resíduos na unidade de origem. O acompanhamento sistemático destes indicadores continuará a ser essencial para garantir a sustentabilidade do sistema de gestão ambiental da organização.

## 5.11 – BIODIVERSIDADE

A COFICAB foi inicialmente construída em 2004, de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização n.º 32/2004 emitido pela Câmara Municipal de Gouveia, ocupando uma área coberta de 11 947,91 m<sup>2</sup> para fins industriais.

Em 2009, foi realizada a construção de um armazém anexo à instalação fabril, com uma área coberta adicional de 1 812,90 m<sup>2</sup>, conforme Alvará de Autorização de Utilização n.º 116/2009.

Posteriormente, em 2012, a COFICAB adquiriu uma área contígua à sua instalação, incluindo três edifícios pré-existentes, perfazendo um total de 6 996,10 m<sup>2</sup> de área coberta adicional.

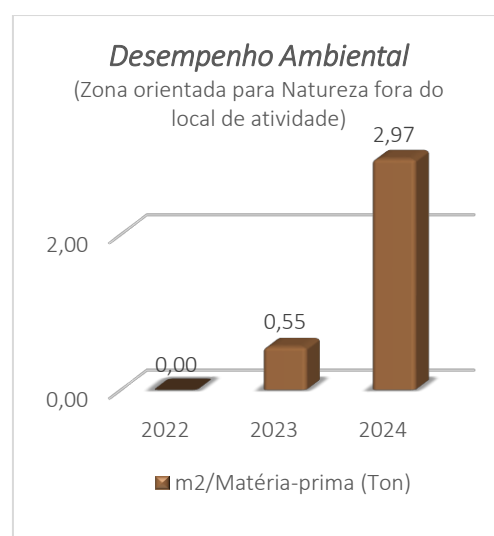
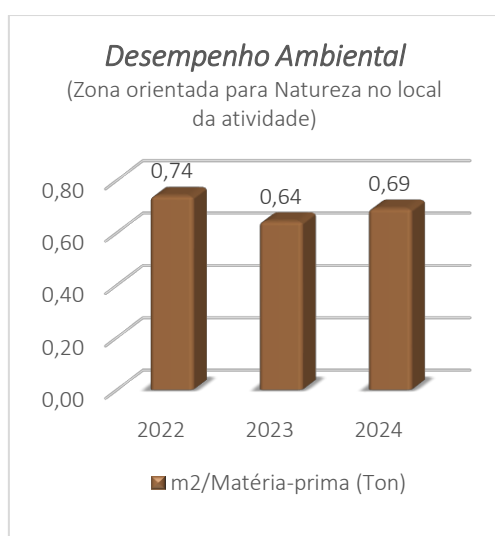
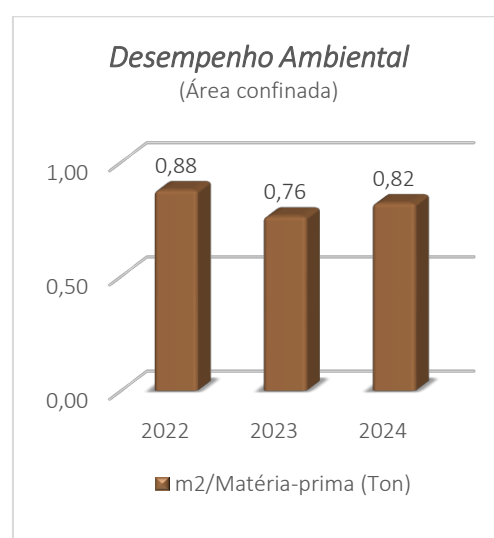
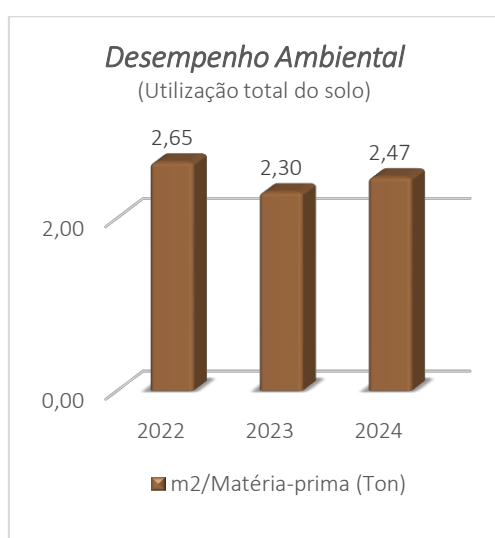
Face à necessidade crescente de armazenamento de produto acabado, em 2022 a COFICAB procedeu à ampliação do Edifício 3, acrescentando mais 1 341 m<sup>2</sup> de área coberta, exclusivamente dedicada a armazém. Esta intervenção implicou a eliminação de um parque de estacionamento e de uma área verde de 992 m<sup>2</sup> inseridos na propriedade. Como forma de compensação, foi adquirida uma nova parcela de terreno contígua, com uma área total de 19 105 m<sup>2</sup>.

É relevante destacar que a área verde eliminada era composta por diversas árvores de fruto (macieiras, cerejeiras, pereiras, ameixoeiras, abrunheiros, entre outras), que foram, em grande parte, preservadas. A COFICAB promoveu a iniciativa de adoção das árvores, disponibilizando-as aos seus colaboradores mediante inscrição prévia, e procedeu também ao transplante de algumas para zonas verdes existentes nos limites da propriedade. Após um prolongado período de cuidados e rega, foi possível constatar que mais de 80% das árvores replantadas sobreviveram e se adaptaram com sucesso ao novo ambiente.

Em complemento às medidas já referidas nesta Declaração Ambiental, a COFICAB iniciou em 2023 um protocolo de reflorestação em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), abrangendo uma área próxima das suas instalações. Na primeira fase do projeto, concluída em novembro de 2023, foram plantados cerca de 2 hectares. Conforme estipulado no protocolo, a responsabilidade de gestão desta área cabe à COFICAB, pelo que, para o ano de 2023, esta parcela foi já considerada como “zona orientada para a natureza fora do local de atividade”. Em 2024, foram plantados os restantes 8 hectares, completando o compromisso de 10 hectares de reflorestação. Assim, a partir de 2024, a área total reportada como zona orientada para a natureza fora do local de atividade será de 10 hectares.



|      |                  | VALOR A               |                           |                                                                             |                                                                                  | VALOR B                              |
|------|------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
|      |                  | TOTAL DO SOLO<br>(m²) | ÁREA<br>CONFINADA<br>(m²) | ZONA<br>ORIENTADA<br>PARA A<br>NATUREZA NO<br>LOCAL DE<br>ATIVIDADE<br>(m²) | ZONA<br>ORIENTADA<br>PARA A<br>NATUREZA<br>FORA DO LOCAL<br>DE ATIVIDADE<br>(m²) | CONSUMO DE<br>MATÉRIA-PRIMA<br>(TON) |
| 2022 | VALOR R<br>(A/B) | 83 222,00             | 27 642,00                 | 23 285,00                                                                   | -                                                                                | 31 452,5                             |
|      |                  | 2,65                  | 0,88                      | 0,74                                                                        | -                                                                                |                                      |
|      |                  | 83 222,00             | 27 642,00                 | 23 285,00                                                                   | 20 000                                                                           | 36 192,6                             |
| 2023 | VALOR R<br>(A/B) | 2,30                  | 0,76                      | 0,64                                                                        | 0,55                                                                             |                                      |
|      |                  | 83 222,00             | 27 642,00                 | 23 285,00                                                                   | 100 000                                                                          | 33 645,7                             |
| 2024 | VALOR R<br>(A/B) | 2,47                  | 0,82                      | 0,69                                                                        | 2,97                                                                             |                                      |



De uma forma geral, observaram-se alterações significativas nos indicadores de desempenho ambiental analisados, resultantes principalmente da expansão do edifício 3 (nova área de armazém), da eliminação

de uma zona anteriormente 100% orientada para a natureza e da aquisição de novas áreas verdes durante o ano de 2022.

Em 2022, estas mudanças refletiram-se num consumo de matérias-primas de 31 452,5 toneladas e na ausência de área adicional orientada para a natureza fora do local de atividade. O Valor R do consumo de matérias-primas foi de 2,65, enquanto os rácios relativos à área confinada e à zona orientada para a natureza no local se situaram em 0,88 e 0,74, respetivamente.

No ano de 2023, registou-se uma melhoria em termos de desempenho ambiental. A aquisição de uma área verde de 20 000 m<sup>2</sup> fora do local de atividade contribuiu para uma descida do Valor R associado ao consumo de matérias-primas para 2,30, mesmo com o aumento do consumo para 36 192,6 toneladas. Verificaram-se ainda melhorias nos rácios relativos à área confinada (0,76) e à zona para a natureza no local (0,64), evidenciando um progresso no equilíbrio entre a atividade industrial e a preservação ambiental.

Em 2024, o desempenho ambiental manteve a trajetória de melhoria. O consumo de matérias-primas registou uma redução para 33 645,7 toneladas, refletindo-se numa subida moderada do Valor R para 2,47, ainda inferior ao valor de 2022. Destaca-se, no entanto, a ampliação significativa da área orientada para a natureza fora do local de atividade, que passou de 20 000 m<sup>2</sup> para 100 000 m<sup>2</sup>. Este investimento traduziu-se numa melhoria dos rácios ambientais: 0,82 para a área confinada, 0,69 para a zona orientada para a natureza no local e 0,59 para a zona fora do local, reforçando o compromisso da organização com a proteção da biodiversidade e a compensação ambiental.

De forma global, o período analisado reflete um forte investimento em expansão e ajustamento (2022), seguido de uma melhoria gradual do desempenho ambiental (2023 e 2024), com destaque para a crescente aposta na preservação e recuperação de espaços naturais.

### Dia Mundial do Ambiente

Ao longo dos anos, a COFICAB tem vindo a assinalar o Dia Mundial do Ambiente através da promoção de diversas atividades de sensibilização ambiental dirigidas a todos os seus colaboradores, reforçando o compromisso com a preservação do meio ambiente.

Em parceria com a ValorMed, e tal como em anos anteriores, a COFICAB promoveu em 2024 uma campanha de recolha de medicamentos e embalagens fora de prazo. Foram distribuídos sacos Ecomed a todos os colaboradores, com o objetivo de sensibilizar para a correta gestão dos medicamentos nas suas residências, informando sobre os pontos de recolha disponíveis e sobre a importância da sua valorização e reciclagem ambiental. No âmbito desta campanha, é importante destacar que os resíduos recolhidos, como papel, cartão, plástico e vidro, são encaminhados para reciclagem, enquanto os medicamentos fora de validade são destinados a valorização energética por incineração.



Com a obrigatoriedade da separação seletiva e da valorização de biorresíduos a tornar-se uma realidade cada vez mais presente, em 2022 a COFICAB, em parceria com o Município da Guarda, participou num Projeto Piloto de compostagem, desenvolvido nas escolas locais e nas unidades da COFICAB Portugal e

COFICAB Guarda. A COFICAB contribuiu para o projeto construindo compostores a partir de paletes de madeira reutilizadas, destinados à transformação de resíduos orgânicos — provenientes, maioritariamente, de restos de comida não confeccionada da cantina — em composto, que poderá futuramente ser utilizado como fertilizante natural. Esta iniciativa visa promover a preservação ambiental e a utilização eficiente dos recursos, reduzindo a deposição de resíduos em aterro e aumentando a taxa de reciclagem.



Ainda em 2022, a COFICAB, com o apoio da CERCIG — Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda, distribuiu plantas aromáticas a todos os seus colaboradores. Foram entregues quatro variedades de ervas aromáticas — hortelã-pimenta, hortelã-chocolate, alfavaca e alecrim — produzidas no Centro de Produção de Plantas da CERCIG. Esta ação teve como objetivo incentivar a criação de pequenos jardins domésticos, promovendo a biodiversidade urbana e a redução de emissões de CO<sub>2</sub>.







No âmbito das celebrações do Dia Mundial do Ambiente em 2024, a COFICAB aderiu, uma vez mais, à campanha "Toneladas de Ajuda", que visa a recolha de tampinhas de plástico e metal para apoiar financeiramente terapias de um menino de três anos da cidade da Guarda, diagnosticado com transtorno do espectro do autismo. A recolha realizada nas Zonas Verdes da COFICAB Portugal resultou em 133 kg de tampinhas. Esta iniciativa solidária tem vindo a ser replicada anualmente e prolonga-se ao longo de vários meses.



Em 2023, a celebração do Dia Mundial do Ambiente contou com uma ação especial no Centro Comercial La Vie, na cidade da Guarda. Colaboradores da COFICAB e os seus filhos participaram num workshop educativo sobre o encaminhamento e tratamento dos resíduos gerados nos processos da empresa. A atividade sublinhou os esforços contínuos da COFICAB para promover práticas ambientais sustentáveis. No final, cada criança recebeu um vaso biodegradável com uma semente para plantar e cuidar, reforçando a mensagem de esperança num futuro mais verde. Durante todo o fim de semana, a exposição esteve aberta ao público em geral.





## 5.12 – COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Com o objetivo de informar as partes interessadas — nomeadamente a comunidade local, clientes e fornecedores — sobre o compromisso da COFICAB Portugal relativamente ao seu desempenho ambiental, incluindo objetivos, metas e responsabilidades, foram implementadas diversas ações de comunicação, privilegiando a clareza e a transparência.

Entre essas ações, destaca-se a distribuição de panfletos informativos. Aos clientes e fornecedores, os folhetos foram enviados via e-mail, enquanto que à comunidade local foram realizadas visitas presenciais, visando estreitar relações e promover o diálogo em matérias de foro ambiental.

No âmbito da interação com a comunidade local, foram inquiridas diversas entidades, nomeadamente a Câmara Municipal da Guarda (CMG), a Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários da Guarda (BVG), a associação ambientalista Quercus, a Junta de Freguesia de Vale de Estrela e a vizinhança próxima. As opiniões recolhidas foram, de um modo geral, altamente positivas, evidenciando reconhecimento pelo desempenho ambiental da COFICAB. No entanto, foi identificada a necessidade de aperfeiçoar os canais de comunicação com algumas entidades, de forma a garantir ainda maior eficácia na interação.

A COFICAB responde regularmente a solicitações de informação sobre o seu desempenho ambiental, utilizando diversos meios, como carta e e-mail, dirigidos a organismos oficiais, clientes, fornecedores e instituições de ensino, no âmbito da realização de visitas de estudo.

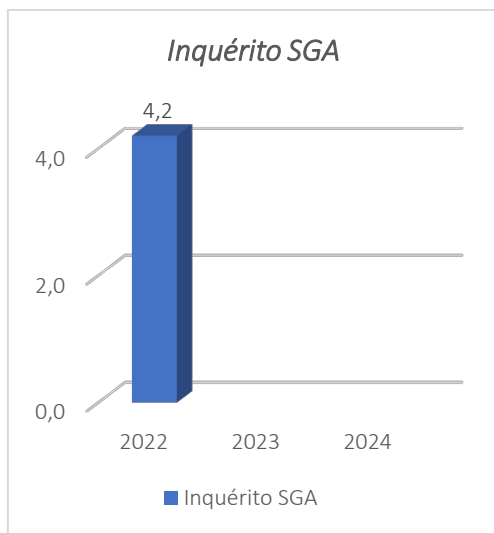
Em 2017, a COFICAB recebeu a visita do IAPMEI no âmbito do processo de transição do licenciamento industrial para a competência da Câmara Municipal da Guarda, nos termos da legislação aplicável. Na sequência desta visita, foi determinado, com o acordo da empresa, a aplicação do novo regime de licenciamento industrial, culminando na emissão do novo Título de Exploração n.º 15729/2017-1.

Importa sublinhar que, apesar da alteração do regime de licenciamento e da entidade coordenadora, a COFICAB mantém o compromisso absoluto de cumprir todas as obrigações legais em vigor, nomeadamente no que respeita à segurança e saúde no trabalho, segurança industrial e proteção ambiental.

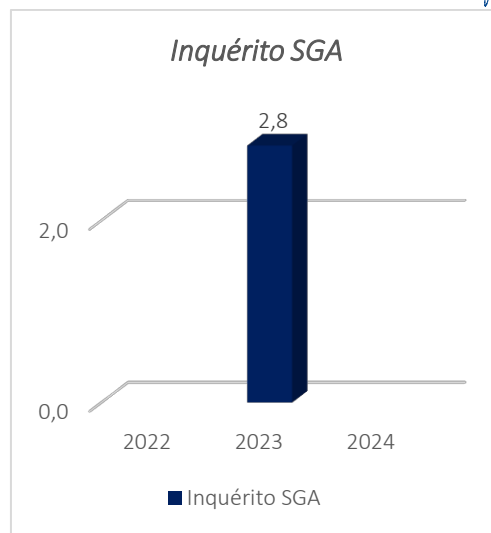
## 5.13 – COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

A comunicação interna com os colaboradores constitui um pilar essencial para a promoção de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade e melhoria contínua, sendo assegurada através de diversos instrumentos que promovem o envolvimento, a sensibilização e a participação ativa dos trabalhadores em matérias de gestão ambiental, nomeadamente:

- **Comité Ambiental:** reúne trimestralmente para debater diversos assuntos relacionados com a Gestão Ambiental;
- **Programa de Sugestões:** aberto a toda a população COFICAB, tem gerado, ao longo dos anos, propostas com valor acrescentado em termos de proteção ambiental. A título de exemplo, em 2021, foi aceite uma sugestão para eliminar a entrega de garrafas de água nas refeições (almoços e jantares), o que contribuiu para a redução do envio de 1,55 toneladas de plástico por ano para reciclagem, correspondente a cerca de 147 mil garrafas. Foram doados cantis de alumínio a todos os colaboradores, utilizados nos vários pontos de abastecimento instalados na fábrica, incluindo a cantina. Em 2024, foram aprovadas 18 sugestões, das quais 9 apresentaram impacto direto na vertente ambiental, nomeadamente através da redução do consumo energético, minimização da produção de resíduos e/ou diminuição do consumo de água.
- **Inquérito de Satisfação do Colaborador:** realizado anualmente com o objetivo de avaliar o grau de satisfação global dos colaboradores, incluindo temas como formação, comunicação, condições de trabalho, motivação e participação ambiental.



**Gráfico 1:** Avaliação de Satisfação (escala 1-5): Resultados até 2022



**Gráfico 2:** Avaliação de Satisfação (escala 1-4): Resultados a partir de 2023.

No que respeita ao Sistema de Gestão Ambiental:

- Em 2022, a classificação de satisfação dos colaboradores, medida numa escala de 1 (Mau) a 5 (Muito Bom), foi de 4,2.
- Em 2023, o inquérito foi revisto, incluindo novas temáticas ambientais e alterando a escala de avaliação para 1 (Fraco ou Muito Insatisfeito) a 4 (Muito Bom ou Muito Satisfeito). A classificação média obtida foi de 2,8.

A informação relativa aos anos de 2023 e 2024 apresenta-se da seguinte forma:

- No primeiro gráfico, correspondente à escala de 1 a 5, apenas existe resultado para o ano de 2022.
- No segundo gráfico, referente à nova escala de 1 a 4, apenas existe resultado para o ano de 2023.

À data da elaboração da presente Declaração Ambiental, os resultados do Inquérito de Satisfação de 2024 ainda não se encontram totalmente disponíveis, razão pela qual não são apresentados nesta edição da Declaração.

Com o objetivo de reforçar a motivação e o envolvimento interno, foi criada uma zona de comunicação com conteúdos audiovisuais, onde diariamente são partilhadas informações e ações de sensibilização sobre aspetos relevantes da organização. Esta zona permite também a distribuição pontual de panfletos informativos, abrangendo diversas áreas de interesse.

#### 5.14 – SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

A COFICAB tem vindo a contribuir ativamente para a eliminação de substâncias perigosas no setor automóvel, alinhando a sua atuação com as melhores práticas ambientais e regulamentares aplicáveis. Neste contexto, a empresa mantém uma colaboração estreita e contínua com os seus parceiros e fornecedores, com vista à eliminação progressiva de substâncias perigosas nas matérias-primas utilizadas nos seus produtos.

Entre as medidas implementadas destaca-se a promoção da utilização de fios com isolamento em PPZH. Este material, isento de halogéneos e plastificantes nocivos, constitui uma alternativa ambientalmente mais favorável ao PVC, representando uma opção mais segura para a saúde humana e para o ambiente.

Um dos marcos mais relevantes neste percurso foi a eliminação do chumbo na composição de matérias-primas à base de PVC, refletindo uma das iniciativas mais significativas de substituição de substâncias perigosas levadas a cabo pela organização.



*C. Fernandes*

Adicionalmente, a COFICAB assegura o cumprimento rigoroso do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), integrando os seus requisitos no desenvolvimento de produtos e na seleção de matérias-primas, garantindo, sempre que possível, a conformidade legal e a isenção de substâncias de elevada preocupação.

## GLOSSÁRIO

---

**APA** – Agência Portuguesa do Ambiente

**BVG** – Bombeiros Voluntários da Guarda

**CERCIG** – Cooperativa De Educação E Reabilitação De Cidadãos Inadaptados – Guarda

**CO** – Compostos Orgânicos

**COT** – Compostos Orgânicos Totais - são compostos orgânicos que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a tal ponto de vaporizar significativamente e entrar na atmosfera .

**CQO** – Carência Química de Oxigénio - É um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.

**CBO<sub>5</sub>** – Carência Bioquímica de Oxigénio - É a quantidade de oxigénio utilizada pelos microrganismos na degradação bioquímica da matéria orgânica.

**CIE** – Consumidor Intensivo de Energia

**CMG** – Câmara Municipal da Guarda

**ETAR Biológica** – Estação de Tratamento de Águas Residuais

**GF** – Gases Fluorados

**IAPMEI** – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

**ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e das florestas

**NPR** – Numero de Prioridade de Risco

**NOX** – Designação dos Óxidos de Azoto formados durante a queima de um combustível.

**RIB** – Resíduos Industriais Banais

**SIR** – Sistema da Industria Responsável

**SGA** – Sistema de Gestão Ambiental

**SMAS** – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

**SST** – Sólidos Suspensos Totais

**VLE** – Valor Limite de Emissão

**PP** – Polipropileno

**PVC** – Policloreto de Vinilo

**PE** – Polietileno

**PREn** – Plano de Racionalização Energética

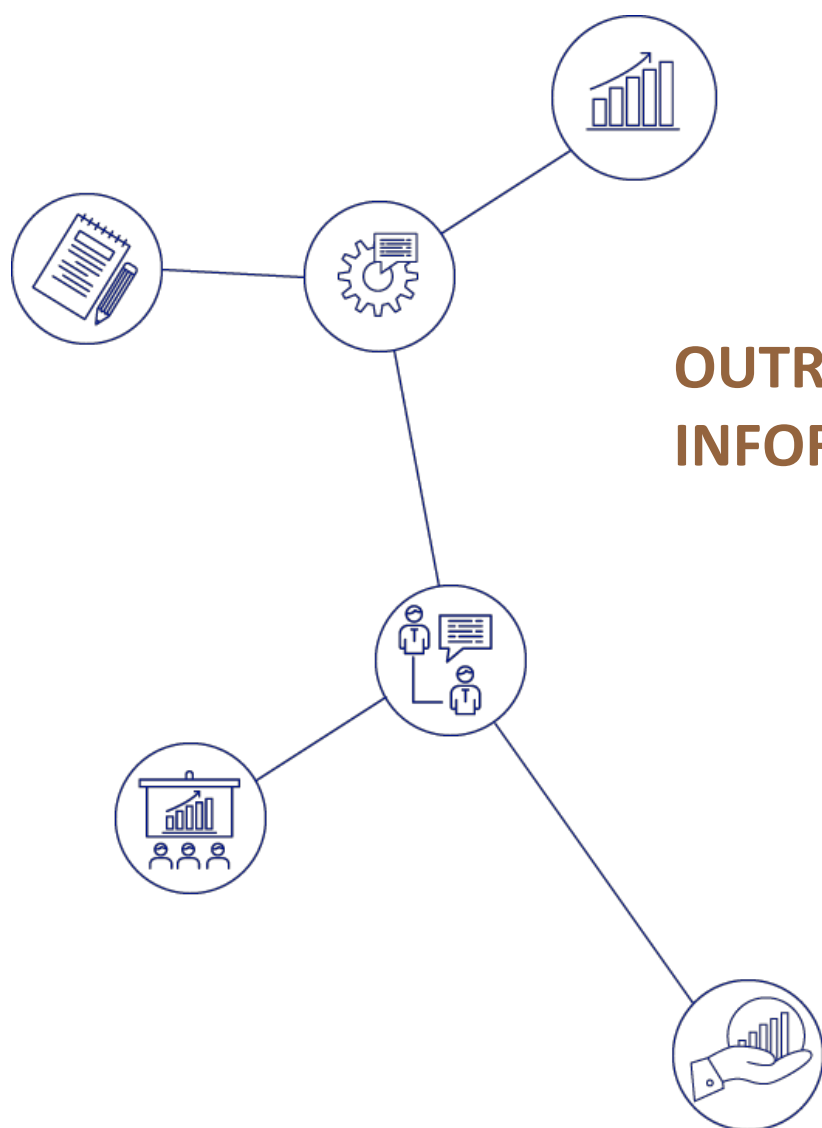
**ETFE** – Flúor

**PUR** – Poriuretano

**REEE** – Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico

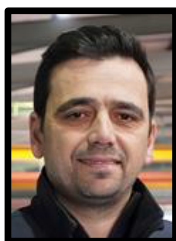
**NPS** – Embalagens Plásticas

**GWP** – Global Warming Potencial (PAG – Potencial de Aquecimento Global)



## OUTRAS INFORMAÇÕES

## INFORMAÇÕES DE CONTACTO



**Tiago Gomes**  
Diretor Industrial  
N.º de tel. 271220860  
[tiago.gomes@coficab.com](mailto:tiago.gomes@coficab.com)



**Hugo Marques**  
Supervisor de Ambiente  
N.º de tel. 271220860  
[hugo.marques@coficab.com](mailto:hugo.marques@coficab.com)



**Hélio Paulo**  
Responsável de Ambiente  
N.º de tel. 271220860  
[helio.paulo@coficab.com](mailto:helio.paulo@coficab.com)



## INFORMAÇÕES DA EMPRESA

COFICAB Portugal – Companhia de Fios e Cabos, Lda.  
EN 18.1 km 2,5 lote 46 6300-230 Guarda

Nº de Contribuinte: 503 062 928 || Capital social: 2 000 000 €

CAE: 27320— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

N.º de tel. 271 205 090

Fax: 271 205 099

[www.coficab.pt](http://www.coficab.pt)

# VERIFICAÇÃO AMBIENTAL



## Anexo VII

### DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito de Design, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Elétricos (27,32), declara ter verificado se o local de atividade ~~ou toda a organização~~, tal como indicada ~~na declaração ambiental~~ na declaração ambiental atualizada, da organização COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos Lda, com o número de registo PT-000020 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos ~~na declaração ambiental~~ na declaração ambiental atualizada da organização ~~do local da atividade~~ refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades ~~da organização~~ dos locais de atividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 30/06/2025

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

Auditor